ANO 35.º — TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1955 — N.º 11.869

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O «leader» socialista Guy Mollet durante uma das suas conferências de propaganda eleitoral

A campanha eleitoral em França

tem uma das suas principais expressões na luta entre os blocos formados em torno de Faure e Mendès-France

PARIS, 20—*(Do correspondente da «Reuter», Harold King)* — As eleições gerais francesas, em 2 de Janeiro, serão, essencialmente, uma batalha entre Franceses que desejam vida nova, tanto na metrópole como no estrangeiro e no Norte de Africa, e os que receiam que vida nova possa significar, eventualmente, queda nas mãos dos comunistas.

Embora se tenham inscrito muito mais partidos do que em 1951, quando se realizaram as ultimas eleições gerais, a competição resumir-se-á, por fim, a uma luta entre a direita moderada, chefiada pelo presidente do Conselho, Edgar Faure, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Antonine Pinay, por um lado; e a «Frente Republicana»; associação de radicais da esquerda e socialistas, chefiado pelo ex-primeiro-ministro, Pierre Mendès-France.

Para os 103 círculos franceses do continente da Europa, mais de 1.300 organizações políticas manifestaram a sua intenção de apresentar candidato. Porém, muitas delas só se apresentarão num círculo com o fim de arrancar votos ás organizações principais das direitas e das esquerdas. Apresentar candidatos sem as mínimas probabilidades de eleição, para reduzir a votação do adversário verdadeiramente perigoso, transformou-se numa arte em França.

Partidos organizados nacionalmente, com filiais locais em todo o país e grande numero de filiados como na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos da América, também existem em França. Mas são poucos. Eis os principais:

1—O Partido Comunista, que obteve 5.039.000 votos, em 1951, com 94 lugares na Assembleia.

2—O Partido Socialista, 2.764.000 votos e 104 lugares.

3—Os radicais e aparentados, dois partidos separados, com 2.194.000 votos e 94 lugares.

4—O Movimento Republicano Popular (católicos), com 2.353.000 votos e 85 lugares.

5—O Centro Nacional dos Independentes, com 2.496.000 votos e 130 lugares, tem unido, até agora, na Assembleia, quatro organismos separados, que se comprometeram a apresentar uma lista unica em nome de todos eles, na maior parte dos círculos.

6—Os Republicanos Sociais, que compreendem o que resta do grupo original degaullista, que chegou á Assembleia, em 1951, com 117 representantes, mas está agora dividido em 3 ou 4 partes. Não se espera que mais de metade desses deputados seja reeleita.

7—O movimento dos lojistas, chefiado por Pierre Poujade, o agita-

(Continua na ultima página)

O coronel Santos Costa á chegada

Regressou a Lisboa

a delegação portuguesa ao Conselho do Atlântico

O prof. Paulo Cunha falando ás individualidades presentes no aeroporto

Após a sua viagem oficial aos Estados Unidos da América e ao Canadá, que constituiu tão significativo triunfo para a diplomacia portuguesa, regressou a Lisboa o sr. prof. dr. Paulo Cunha, que, de Paris, onde tomou parte na reunião do Conselho do Atlantico, veio para Portugal, a bordo de um quadrimotor dos Transportes Aéreos Militares Portugueses, que aterrou no aeroporto da Portela ás 12 e 46. No mesmo avião regressou também o sr. coronel Santos Costa, que tomou igualmente parte naquela reunião, como membro da Missão Por-

(Continua na página seguinte)

NOTA SEMANAL

A repartição dos investimentos

e as necessidades da Economia Nacional

por TRIBUNUS

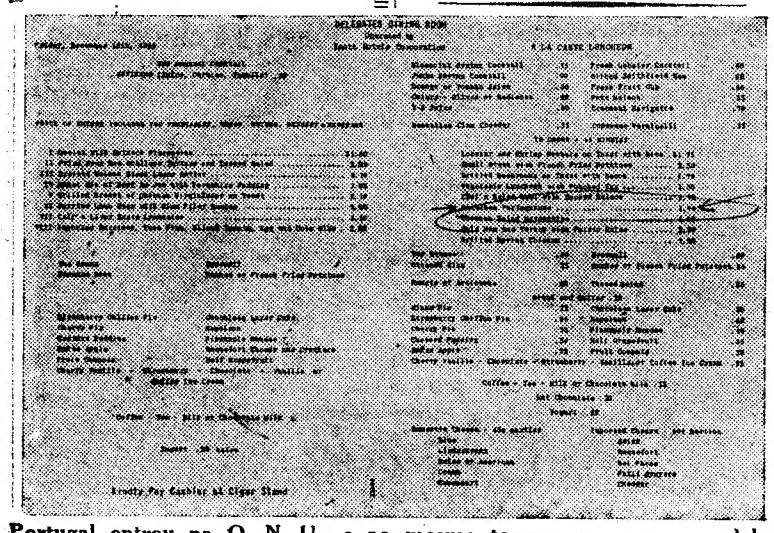
O estado de subdesenvolvimento que hoje caracteriza o nosso país, tem sido já, por mais de uma vez, realçado nestas notas semanais, e analisado ao focarem-se alguns dos aspectos da economia nacional. Uma das causas apontadas como determinando tal situação tem sido a da pequena importancia relativa das actividades industriais dentro do quadro geral da nossa economia.

De facto, temos colocado sempre em posição de destaque a industrialização do País, como solução desejável para muitos dos nossos problemas — ao lado de uma melhor repartição do rendimento nacional —e, neste sentido, temos mostrado a necessidade urgente de se tomarem as medidas mais adequadas á obtenção de tal fim, tanto mais que, como é óbvio, apenas a industrialização permitirá que, de uma maneira decisiva, nos aproximemos dos outros países mais evoluídos.

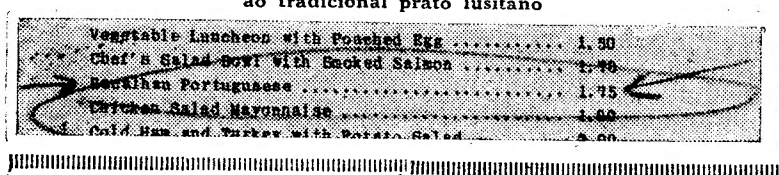
Ora, para que se dê um alargamento das actividades industriais torna-se indispensável construir fábricas e equipá-las conveniente-

(Continua na 10.ª página)

Portugal na O. N. U. — e a cozinha portuguesa tambem...



Portugal entrou na O. N. U.—e ao mesmo tempo que os nossos delegados tomavam assento no plenário, da Assembleia, a nossa culinária entrava triunfante na cozinha e na ementa do restaurante do circunspecto areópago. A nossa representação, com efeito, não podia ter tido melhor escolha: o nosso tradicional bacalhau, triunfalmente recebido, como se vê no «menu» que reproduzimos, da sala de jantar dos delegados, entre o salmão fumado e a maionese de frango. Segundo estatística minuciosa, elaborada carinhosamente por um amigo sempre presente que nos comunica a jubilosa notícia, foram trinta e tantos os convivas que nesse dia da inauguração mediante o módico dolar e 75 (49 escudos) prestaram o seu tributo de homenagem ao tradicional prato lusitano



Nota do dia

Combate necessário

Há doenças que constituem um verdadeiro flagelo e de que ninguém fala, a não ser os próprios doentes. O reumatismo é uma delas. São incalculáveis os prejuizos que esta enfermidade causa á economia nacional, desfalcada no seu rendimento pelos longos períodos de invalidez a que estão sujeitos os enfermos. Para não falar já dos sofrimentos que acarreta e que, por um dever de humanidade, é necessário, a todo o custo, debelar. Reveste-se, portanto, da maior importancia, até sob o aspecto social, a luta empreendida contra o reumatismo, que entre nós não tem mais de dez anos de existência (embora com resultados animadores) e que se deve á iniciatica do ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, a cuja obra assistencial terá de se prestar um dia a justiça que merece. É o Instituto Português de Reumatologia que tem a seu cargo o combate á doença e o socorro aos doentes. Infelizmente, os escassos recursos do Tesouro não permitem dotar amplamente este serviço. Tem-se recorrido, por isso, á generosidade dos particulares, que entre nós nem sempre se mostram compreensivos, ao contrário do que sucede noutros países, perante as necessidades de determinadas instituições e os sofrimentos do seu semelhante. Não abundam em Portugal os Mecenas. E, no entanto, há homens de dinheiro que poderiam dispor de uma parte da sua riqueza para auxiliar obras como esta, sem se privarem das facilidades de vida de que se rodearam. Entre o egoismo e a solidariedade humana há um abismo que é preciso vencer.

A U.R.S.S. e o mundo não comunista (2)

por HARRY SCHWARTZ

No artigo anterior referimo-nos a alguns dos métodos postos em prática pela U. R. S. S. e pelos seus satélites do bloco comunista para influir, decisivamente, na situação internacional, aludindo, de maneira especial, ao auxilio económico e militar prestado a países que não giram na órbita dos Sovietes. Referir-nos-emos agora a outros, começando pelo comércio.

As ofertas feitas para intensificar as relações comerciais entre o bloco comunista e os países que dele não fazem parte acentuaram-se nos ultimos tempos. O exemplo do Japão é dos mais significativos, pois este país tem sido solicitado para intensificar as suas relações comerciais com a Russia e com a China comunista, sendo tentadoras as propostas que lhe foram feitas. A industria metalurgica da Finlandia vive, há dez anos, praticamente dos mercados comunistas, não havendo para a si-

(Continua na 3.ª página)

21 mortos

num desastre de viação

EAST LONDON (Africa do Sul), 21 — Morreram queimados 21 Africanos e ficaram feridos cinco, por se ter voltado e incendiado um autocarro, próximo da aldeia de Engcobo, no Leste da província do Cabo, cerca de 130 quilómetros ao Norte de East London.

O autocarro levava a casa 26 Africanos, que tinham passado o dia em Engcobo, a fazer as compras para o Natal.—(R.).

«Diário de Lisboa» publica hoje **20 páginas**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Tiveram calorosa recepção no Aeroporto

os ministros que hoje regressaram de Paris

(Continuação da página anterior)

tuguesa, chefiada pelo sr. prof. dr. Marcelo Caetano, e da qual participou também o sr. dr. José Gonçalo Correia de Oliveira. Com aqueles dois membros do Governo viajaram os membros das suas comitivas, além da esposa do sr. prof. dr. Paulo Cunha, que o acompanhou em toda a sua viagem oficial, cujo êxito foi assinalado não só pela Imprensa portuguesa e americana como pela de todo o Mundo, destacando, pela sua importancia, a posição de Portugal em Gôa e a entrada de Portugal nas Nações Unidas.

O regresso do ministro dos Negócios Estrangeiros foi assinalado por uma das mais expressivas recepções, com a presença das mais altas autoridades portuguesas e estrangeiras. Além dos ministros da Presidência e da Economia, compareceram no aeroporto os srs. dr. Borges de Meneses, pelo ministro do Interior; dr. José Conceição, pelo ministro das Finanças; eng.º Feliz do Amaral, pelo ministro das Obras Publicas; tenente Benvindo da Fonseca, pelo ministro da Marinha; dr. Queirós Nazaré, pelo ministro das Corporações; os subsecretários da Aeronáutica; da Agricultura; da Educação Nacional; e das Obras Publicas; tenente-coronel Jorge da Fonseca, pelo subsecretário do Exército; eng.º Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro; dr. Afonso Marchueta; prof. dr. Mário de Figueiredo; dr. Paulo Rodrgues; eng.º Frederico Ulrich; prof. dr. Gonçalves Rodrigues; capitães Agostinho Lourenço e Neves Graça; António Eça de Queirós; coronel Esmeraldo de Carvalhais; embaixador dr. Vasco da Cunha; drs. Manuel Rocheta e José Augusto Correia de Barros; Joaquim Paço de Arcos; drs. Pinto da Cunha, Pinto de Lemos e João Monteiro de Mendonça; drs. Eduardo Brasão, Noronha Garrito; comandante José Cabral; eng.º Sebastião Ramires; prof. António de Sousa da Camara; duque de Palmela; dr. João de Deus Ramos; eng.º Pereira Coutinho; dr. Carlos Mantero; António de Sousa Lara; dr. António Almendra; generais Leonel Vieira, e Correia Guedes; comodoro Sousa Uva; vice-almirante Oliveira Pinto; general Barros Rodrigues; dr. Camara Pestana, director-geral das Alfandegas, comandante Moreira Rato; majores Pinto Bessa e Serzelo Coelho; major Quintino da Costa; general José Esquivel; brigadeiro Nascimento e Silva; comandante Ferreira da Silva; general Monteiro do Amaral, capitão Pamplona Corte Real, comandante da P. S. P. de Aveiro; brigadeiro Frederico Costa, e muitos oficiais superiores do Exército, Marinha e Aviação; e ainda os embaixador dos Estados Unidos, do Canadá, da Inglaterra e do Brasil; ministros da Grécia, do Peru, nuncio apostólico, etc.

O avião militar, que conduziu também a Missão Militar que tomou parte na reunião da N. A. T. O. e o general Humberto Delgado, adido militar e aeronáutico em Washington, aterrou no aeroporto ás 13 horas. Os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa foram recebidos, junto do avião, pelo ministro da Presidência e demais membros do Governo, que felicitaram, vivamente, o prof. Paulo Cunha pelo êxito da sua viagem aos Estados Unidos e Canadá e o srs. ministros da Defesa e Negócios Estrangeiros pela sua importante participação na Reunião do Conselho do Atlantico, em Paris.

Num breve resumo da sua viagem, proferido de improviso, aos microfones da Emissora e para os jornalistas, o sr. prof. dr. Paulo Cunha principiou por afirmar que regressava a Portugal «depois de uma longa viagem no espaço, e no tempo», da qual trazia as recordações mais vivas, deixadas pela sua presença nos U. S. A. e no Canadá, através dos lances em que essa viagem se desenvolveu, nos contactos que teve, nos assuntos tratados, sempre—afirmou—com utilidade e eficiência, a bem de Portugal. Acentuou não poder fazer senão um breve relato, aludindo á atenção dispensada pela Imprensa portuguesa á viagem que realizou, pelo que as suas declarações não poderiam ter um aspecto mais desenvolvido.

Prosseguindo, manifestou a sua grande satisfação por tudo o que teve oportunidade de ver e sentir que da sua viagem Portugal e o seu Governo saíram prestigiados. Reafirmou o prof Paulo Cunha que as suas impressões gerais são satisfatórias quanto ao resultado das suas visitas, tanto nos Estados Unidos como no Canadá. Aproveitou a oportunidade para pôr em relevo a maneira hospitaleira como fora recebido em Washington pelas mais altas autoridades norte-americanas e mencionou, especialmente, o secretário de Estado, Foster Dulles, a quem—afirmou o ministro Paulo Cunha—«envio uma mensagem de apreço pelas suas altas qualidades e de agradecimento pela hospitalidade que me dispensou». Aludiu depois á visita que fez a Norfolk, ás conferências que ali realizou com o comandante supremo das forças da N. A. T. O. e que disse considerar muito uteis não só para nós, Portugueses, como para aquele orgão, através dos esclarecimentos reciprocos dados no decorrer dessas conferências, onde se trataram de problemas fundamentais para a segurança do Ocidente.

O prof. dr. Paulo Cunha referiu-se depois á visita que fez á Califórnia e ás comunidades portuguesas, onde encontrou a maior emoção e entusiasmo da parte de todos os Portugueses e Luso-americanos, cuja obra de são portuguesismo é de verdadeira radicação nacional e de orgulho também, pois eles são, no próprio reconhecimento das autoridades americanas, elementos notáveis de força e de progresso, no desenvolvimento daquele grande Estado da federação norte-americana.

Prosseguindo, o ministro dos Negócios Estrangeiros referiu-se á visita oficial que fez ao Canadá, afirmando que as temperaturas baixas do ambiente contradiziam com o calor muito agasalhado, verdadeiramente gentil e tocante com que foi recebido, tendo palavras de muito apreço também para o seu colega Lester Pearson.

Referiu-se depois ao trabalho da Conferência da N. A. T. O., em Paris, afirmando que, raras vezes, uma reunião do Conselho do Atlantico teria marcado com tanta oportunidade e de maneira tão viva os acontecimentos que culminaram com o naufrágio do espírito da Conferência de Genebra. Aludiu ao comunicado viril do conselho, que pôde efectivamente tomar posição nítida, a posição exigida pelo delicado momento que atravessamos. Disse não lhe competir, naturalmente, dar pormenores sobre as deliberações do Conselho, dado o carácter reservado.

Depois do sr. prof. Paulo Cunha ter recebido a afirmação de um jornalista estrangeiro em que dizia que o ministro português advogara a integração económica europeia, com carácter super nacional, quando a posição portuguesa é precisamente a oposta, aquele membro do Governo aludiu ao comunicado conjunto Foster Dules-Paulo Cunha, no qual se focava o problema desse pedaço sagrado de terra portuguesa, que é Goa, afirmando que esse comunicado foi util não só para Portugal, como para o mundo ocidental. A oportunidade desse comunicado — acrescentou o ministro Paulo Cunha — segundo novos contactos que teve com Foster Dulles em Paris, mantém-se de pé e continua a ser convicção daquele secretário de Estado norte-amerimano, com quem falou em Paris, novamente, de que nada há a emendar ao espírito do mesmo documento.

Concluiu as suas afirmações referindo-se á curta estadia em Espanha, nação da qual «somos amigos e irmãos na Peninsula», pondo em relevo a hospitalidade que ali encontraram nas curtas horas da sua permanência. Afirmou, por fim, que teve sempre a preocupação de bem servir em toda a viagem que realizou.

Estão em greve

na Itália

milhares de funcionários

ROMA, 20. — Em todo o território estão, desde esta manhã, em greve 20.000 funcionários das contribuições directa e indirecta. A greve, que durará 4 dias, vem juntar-se á de 7 dias, iniciada, no dia 15, pelos professores das escolas secundárias e á agitação dos agentes cambiais, em curso depois de 16. Na sexta-feira cerca de 10.000 funcionários das Alfandegas pôr-se-ão, também, em greve.

Recorda-se que os movimentos dos agentes das contribuições, dos professores e dos funcionários das Alfandegas têm por objectivo o apoio de reivindicações económicas. Por outro lado, os agentes cambiais decidiram suspender as operações de Bolsa, a fim de protestar contra a nova regulamentação que os obriga a inscrever num livro especial as suas operações diárias com os nomes dos clientes—(F. P.).

A reunião semanal

do Rotary Clube

A' reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, que hoje se realizou na Casa do Alentejo, presidiu o sr. eng. Martins Galvão.

O sr. eng. Amaro Vieira fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados; e o sr. Eduardo Egrejas leu o expediente.

O sr. Augusto Serras pronunciou uma interessante palestra sobre a sua recente visita aos E. .U A. Depois de se referir, rápidamente, a alguns dos aspectos mais fantásticos e impressionantes da vida americana, relatou a sua visita a vários clubes rotários daquele país, acentuando que «no campo dos auxílios á comunidade os clubes rotários dos E. U. A. são já bem conhecidos em todo o Mundo, pela sua grande acção, tão generosa, como inteligente, em prol dos que sofrem ou dos que resvalaram em perigo moral».

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO MORTALMENTE PELO COMBOIO — Quando atravessava a Rua Tenente Valadim, foi colhido pelo comboio da linha de Cascais o caldeireiro João Fernandes Dias de Oliveira, de 15 anos, morador na Estrada de Benfica, 474, 2.º. O cadáver, depois de cumpridas as formalidades legais, foi removido para a Morgue. A propósito deste desastre chamamos a atenção das autoridades competentes, aliás apoiados por queixas de vários leitores, para o estado da referida passagem de nivel. Já ali se tem dado inumeros acidentes, apontando-se como causas o facto da passagem de nivel não ter guarda, ficar junto de uma curva e não ter «passarela». Estamos certos de que o nosso pedido será tomado em consideração.

MORTE SUBITA — Foi removido para a Morgue o cadáver do policia reformado Belmiro Soares Homem de Albergaria, de 56 anos que, na sua residência, do Largo do Chiado, 15. 4.º, foi acometido de doença subita e faleceu pouco depois.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem em Lisboa e que serão entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma chave de parafusos, um lenço de assoar, uma bóina para homem, uma bilha para leite, dois tampões de roda de automóvel, uma caneta de tinta permanente, um relógio de pulso, de homem, um cartão em nome de Francisco de Almeida Coelho, duas luvas de senhora, diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas, uma lata de leite em pó, um rolo de películas fotográficas, três pares de luvas de senhora, o bilhete de identidade de Augusto Fernandes Lopes, duas sombrinhas de senhora, um filtro de carburador de automóvel, uma mala de senhora, um chapéu de chuva para homem, três luvas de homem, um porta-moedas com chaves, uma lapiseira, um porta-moedas com dinheiro, um boné de criança, vinte maços de cigarros, um jogo de dominó, uma sarapilheira com peixe salgado, dois centésimos para a lotaria do Natal, uns óculos graduados e uma bolsa de cabedal com jogo de lotaria para o Natal.

Navios estrangeiros

de visita a Lisboa

O almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, ofereceu hoje, na base naval do Alfeite, um almoço em honra dos comandantes, imediatos e outros oficiais do cruzador sueco «Gotland» e da corveta brasileira «Angustina», que se encontram no nosso porto. Assistiram também alguns oficiais portugueses e, aos brindes, trocaram-se saudações entre os representantes das três Armadas.

Choque de aviões

PORT SAINT JOE (Flórida), 20. —Dois aviões militares, um bombardeiro «B. 29» e um «caça» a jacto, embateram em pleno voo, quando sobrevoavam Port Saint Joe.

Morreram três homens e outros três foram dados como desaparecidos.—(F. P.).

PARA BRINDES E CONSOADAS...

EIS AQUI UMA LISTA, PARA ESCOLHER UM BOM

VINHO DO PORTO!

Real Vinicola

Filiais: LISBOA—Rua do Alecrim, 119—Telef. 22556
PORTO—Rua Entreparedes, 44—Telef. 21440

Antiguidades

Móveis, porcelanas da China, Saxe e outras e muitos artigos para brindes — vende a Galeria Santa Isabel, na Rua Saraiva de Carvalho, 5-B (frente á Igreja St.ª Isabel).

PORTO DA SILVA

O PORTO... DOS ENTENDIDOS

REPRESENTANTES ADELINO & LOPES, L.da 8, LARGO DA TRINDADE, 9 - Tel. 21260 LISBOA

BRINQUEDOS

Maravilhosos para todos os gostos e preços, encontram-se expostos nas

ARTES DECORATIVAS

Av. Guerra Junqueiro, 23-B

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

Natal—Dia da família

REUNA-SE EM AMBIENTE ACOLHEDOR

Smarta

Entrada Privativa para o Restaurante

RUA BARATA SALGUEIRO, 3 — Telef. PBX 41583 - 53448

Esbelta em sua nova toilette!

Escute "a rapariga da Suécia":

Compreende-se perfeitamente a perplexidade de quem, com excesso de peso, contempla o figurino, em busca duma nova toilette. CARRUGAN, permitindo-lhe que perca, do seu peso incómodo e prejudicial, diàriamente, 1 quilo, sem que sinta fome nem fadiga, possibilitar-lhe-á a realização do sonho de elegância que, compreensivelmente, acalenta. Com efeito, graças a CARRUGAN — o regime lácto sueco, **são e nutritivo**—Você obterá a esbelteza de formas à qual se adaptará, à maravilha, a toilette que deseja eleger. Em todas as farmácias.

CARRUGAN

o regime lácteo sueco

55-CA-04. ANGELO H. V. PINTO. PORTO

Um sonho que penetrou no círculo íntimo de milhares de famílias

EVORA, 20. *(Pelo telefone)*. — A história do cigano Anastácio Corvo, o «Cabecinha», o homem que saiu da vulgaridade em que vivia para penetrar no circulo intimo de milhares de familias unicamente porque garantiu ter sonhado com a própria *taluda*, á venda, segundo afirmações de vários virtuosos, na Havaneza Eborense, continua a ser comentada em todos os meios onde é conhecida, fazendo deslocar a esta cidade pessoas de todas as categorias.

Hoje, como prova do facto, foram vistas, ao balcão do acreditado estabelecimento, três altas personalidades firmemente cotadas na vida publica portuguesa, procedentes de Lisboa, que se confessaram «impressionadas» com o sonho do «Cabecinha», tendo adquirido, por isso, certa quantidade de lotaria.

Se a presença destas personalidades na Havaneza Eborense não tiver sido motivada pelo sonho do «Cabecinha», ela é, pelo menos, aquilo que em psicologia se chama sexto sentido... — (V. A.).

Porque há reumatismo?

O metabolismo dos músculos e das articulações é controlado, duma forma geral, por certas hormonas supra-renais. Caso estas não existam em quantidades suficientes, podem aparecer graves doenças reumáticas. A ASPIRINA favorece a formação dessas hormonas, possibilitando assim um tratamento causal e eficaz. O efeito analgésico da ASPIRINA constitue além disso um factor muito desejável.

ASPIRINA

BAYER

Leite-Creme

O Leite-Creme d'A Mariazinha, só se pode avaliar, provando-o, pois nenhum outro existe que o iguale.

A Mariazinha

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

A U. R. S. S. e o mundo não comunista

(Continuação da 1.ª página)

tuação que se criou qualquer alternativa, o que faz com que a posição diplomática dos Russos em Helsinquia seja bastante vantajosa.

O chefe do Governo da Bulgária, U Nu, ainda há pouco se referiu á importancia decisiva que passaram a ter os mercados comunistas para a compra do arroz produzido no seu país. E' evidente que, á medida que aumenta o volume das trocas entre um país e o bloco soviético, aumenta, inevitavelmente, a influência deste ultimo na sua orientação politica. Nos países onde existem fortes partidos comunistas locais estes exploram em benefício próprio — como acontece na Itália — essa situação, pois o exercicio de um comércio intenso com os Sovietes é origem de lucros utilizados para conquistar posições e adesões.

Os homens de negócios que por toda a parte vendem, ou procuram vender, os seus produtos ao bloco comunista contribuem igualmente, de maneira evidente, para auxiliar esta táctica de penetração que, ao fim de certo tempo, exerce uma influência premente na evolução política dos países que praticam esse jogo, hoje muito vulgar e corrente por toda a parte.

A actividade diplomática

Mas é a palavra diplomacia que cobre a maior parte das manobras levadas actualmente a cabo pelos Sovietes para a realização dos seus objectivos no Mundo. Há dias, o sr. Molotov dirigiu-se á Alemanha Ocidental convidando os dirigentes deste país a negociar directamente, com os representantes da Alemanha Oriental, a sua reunificação. Eis um exemplo sugestivo da maneira como os Russos empregam a sua diplomacia para realizarem os objectivos que têm em vista.

Para além da sua proposta, na aparência inocente, há o objectivo real de afastar a Republica federal da aliança atlantica, o que, cedo ou tarde, levará á participação dos comunistas alemães no governo e a uma séria tentativa de comunização. Também recentemente a diplomacia soviética pôs de parte a sua sistemática oposição a que a Finlandia ingresse no grupo de nações nórdicas, composto pelos escandinavos e seus vizinhos. Reconhecendo que essa participação pode servir os seus fins, acabou por consenti-la. O resultado será o afastamento da Noruega e da Dinamarca da N. A. T. O. De momento, trata-se de conseguir a neutralização de toda a península escandinava.

A situação no Medio Oriente

No Médio Oriente o blóco comunista alinhou com os árabes contra os Judeus, ao mesmo tempo que procurou por outros métodos, suscitar novas amizades naquela região. Aproveitando a questão que se agravou entre a Arábia Saudita e a Grã-Bretanha, por causa de Buraimi, os Russos ofereceram o seu incondicional apoio ao primeiro daqueles países. Além disso a União Soviética assinou, recentemente um tratado de amizade com o Iemen.

O mais revelador e sintomático aspecto desta actividade diplomática encontramo-lo na visita á India dos dirigentes russos Bulganine e Kruchtchev. Tudo indica que ao final da sua viagem demorada pelo subcontinente indiano, eles colherão os resultados satisfatórios que conseguirem com a visita que fizeram a Belgrado.

A versão interna

As novas tácticas postas em prática pelos dirigentes soviéticos, que expusemos resùmidamente, não excluem o exercício em larga escala, da subversão interna onde esta é possível e aconselhável. Na Indonésia, o Partido Comunista local, que teve nas ultimas eleições mais de cinco milhões de votos, recebeu dos países comunistas ofertas tentadoras de auxílio económico para o caso de ir ao Poder. Na Indochina, Russos e comunistas chineses apoiam abertamente o novo Estado do Vietminh, para o caso de se realizarem, no próximo mês de Julho, eleições em todo o país, das quais os comunistas locais esperam saír vencedores. Os comunistas indianos serão os principais beneficiários da visita dos estadistas soviéticos que ali foram.

E', assim, possível constatar que a luta declarada pelos comunistas ao mundo não comunista está a ser levada a cabo pelos mais diversos processos. Os dirigentes soviéticos, não tendo as limitações de uma opinião publica exigente nem de parlamentos responsáveis podem averbar no seu activo incontestáveis êxitos diplomáticos, preparando-se para alcançar outros. Pelo que diz respeito ao bloco ocidental ainda não assentou nos meios a utilizar para impedir que os novos êxitos se verifiquem.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

O comércio português com a Alemanha e a Grã-Bretanha

LONDRES, 20. — O «Financial Times» de hoje escreve que a Alemanha Ocidental tomou o lugar da Grã-Bretanha, como principal fornecedor de Portugal e diz:

«Com efeito, segundo se depreende das estatisticas portuguesas, para o comércio externo, referentes aos dez primeiros meses de 1955, 14,4 por cento das importações portuguesas provieram da Alemanha, contra 14,3 por cento da Grã-Bretanha e 10,5 por cento dos Estados Unidos. Em 1954, as proporções tinham sido de 15 por cento para a Grã-Bretanha, 14 por cento para a Alemanha e 8 por cento para os Estados Unidos».

O jornal diz que os Portugueses parecem preferir a mercadoria inglesa e que este recuo é atribuido, em grande parte, aos exportadores britanicos, os quais terão descuidado o mercado português. Os Alemães, pelo contrário, fazem grandes esforços neste sentido, e, em 1956, vão organizar uma feira de todos os seus produtos, em Portugal. — (F. P.).

Para os nossos pobres

Do Centro de Alegria no Trabalho dos Empregados de J. A. Baptista d'Almeida, Lda., recebemos e agradecemos, 100$00, destinados aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

MEIAS Opal PERLON

A FAMOSA

MEIA Opal PERLON

UM PRESENTE...

...que não esquece

A' VENDA NAS BOAS CASAS

MEIAS Opal PERLON

Teatros e Cinemas

«Napoleão»

continua no Eden

A figura quase lendária da História da França, ressurge imponente no filme «Napoleão», que bem pode dizer-se ser a coroa de glória de Sacha Guitry. A riqueza de um colorido maravilhoso dá-lhe uma beleza admirável, a condizer com o esplendor da epopeia que conta.

Cem artistas consagrados, juntamente com 250 actores secundários, 2.500 soldados e 203.000 figurantes, são os elementos principais desta obra-prima, que há uma semana esgota as lotações do Eden.

«Napoleão» exibe-se diáriamente em duas sessões, ás 15 e 15 e ás 21 horas.

Atrás do repostéiro

Fez ontem 14 anos que foi inaugurado o Coliseu do Porto, uma das melhores casas de espectáculos do País.

—«La fera del barrio» é o título espanhol da opereta «O Passarinho da Ribeira», que no dia 11 de Janeiro é estreada no Teatro Fuencarral, de Madrid.

—Está para venda o Teatro Sá da Bandeira, do Porto, um dos mais populares do Norte do País.

—Os modelos do cenário da peça «O amor de quatro coroneis», em ensaios no Teatro Avenida, são da autoria do pintor e cenógrafo Manuel Lima

—O director artistico da nova companhia do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, é o ensaiador Rosa Mateus.

—Foi entregue á empresa do Teatro Avenida uma peça intitulada «O fio da navalha», adaptada de um conto do escritor inglês Sommerset Maugham.

—O artista Pinto de Campos será o director de montagem da comédia «Toiros de Morte», que será estreada no Teatro Apolo, numa nova organização do empresário Vasco Morgado.

—No Teatro Madureira, do Rio de Janeiro, subiu á cena a comédia «A culpa é do Bibi», na tradução de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

—Confirma-se a chegada, no próximo sábado, a bordo do paquete «Angola», do actor Pereira Saraiva e do maestro Humberto Batalha.

—Foi posta de parte a ideia de ensaiar, no Teatro Avenida, uma peça infantil original do escritor Manuel Fragoso.

—O Teatro Desmontável, da companhia Rafael de Oliveira, só na próxima semana, começará a funcionar em Leiria.

—Todo o guarda-roupa da opereta «O Passarinho da Ribeira», que vai ser representada em Madrid, foi confeccionado nas oficinas do guarda-roupa Paiva, sob figurinos de Pinto de Campos.

Primeiras exibições

«O papá das pernas altas», no Tivoli

Lógicamente, as empresas exibidoras de todo o Mundo escolhem a presente quadra festiva para apresentarem os filmes que, de algum modo, possam tocar o coração dos espectadores. A regra é comesinha, mas de prática recomendável. Pelo menos, está livre de sérias incriminações, até mesmo da data celebrada para «adoçar» corações e expurgar-lhes toda a capacidade de rancor ou maledicência.

Todavia, «O papá das pernas altas» não necessitaria dessa situa- privilegiada para agradar em cheio. E', na realidade, um dos tais «filmes ternos», mas com um somatório de virtudes que não carecem de época própria para se afirmarem. Seria um êxito em qualquer altura do ano.

E como o espaço falta —que a quadra não influi só nos cartazes de cinema — lembraremos que «O papá das pernas altas» é feito por um mestre de comédias—Jean Negulesco—e que, além de um par simpático —Fred Astaire e Leslie Caron—apresenta o «Ballet» de Roland Petit num dos mais belos momentos do filme.

Através de uma história simples, com a sua pontinha de humanidade e leve romantismo, o espectador pode sonhar durante escassas duas horas. E como é bom sonhar... principalmente ouvindo musica agradável e vendo belos bailados.—*Visor 25.*

«A última ordem», no Capitólio

Desenrolou-se ontem, no «écran» do Capitólio, uma página da História dos Estados Unidos. Podem retorquir-nos que a intriga tem lances de inverosimilhança. Pensamos, porém, como Huxley, que a realidade é sempre mais fantástica e incoerente que a própria ficção. O que é aliás a História senão um somatório de teses pessoais, subjectivas, parciais? «A ultima ordem» é uma aventura, uma aventura da vida. O presidente Grant, homem de Estado, nobre e superior, confia a alguém uma missão penosa e arriscada. Os peles-vermelhas estão em guerra. Os seus gritos de guerra ecoam nas planícies, Turbas imensas de selvagens desbaratam acampamentos de colonos. E' preciso fazê-los suster. O presidente não se enganara. Aquele que escolhera está á altura da situação. E são as suas lutas, as suas vitórias e derrotas que o publico pode ir ver ao Capitólio, numa tela cinemascópica, gigantesca janela aberta sobre o Mundo.

Alan Ladd é um herói magnífico, humano, rude, apaixonado. A realização é razoável, aproveitando inteligentemente os factores geográfico e humano. Documentários aceitáveis.—*Visor 18.*

«O Grande Tobor», no Olimpia

Um «robot» com alma é o protagonista do filme do Olimpia, realização de Lee Sholen, sob argumento de Carl Dudley, e interpretação de Charles Drake, Karin Booth, Billy Chapin e Taylor Homes.

O caso intriga e preocupa, como é natural, e o programa do Olimpia inclui ainda outro filme de agrado certo, «O Cavaleiro Misterioso», com Maynard e Geneveve Michel, realização de Spencer Gordon que aproveitou mais uma vez o campo inesgotável do Far West. — *Visor 60.*

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 45—«A muralha».
AVENIDA—Ás 21 e 30 — «Joana d'Arc».
MARIA VITORIA—Ás 20.30 e 22.45 —«Festa é festa!»
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.
TIVOLI—«O papá das pernas altas».
S. LUIZ—«O sapatinho de cristal».
SÃO JORGE — «Horizontes desconhecidos».
EDEN—«Napoleão».
POLITEAMA—«Duelo de ambições»
MONUMENTAL—«A dama e o vagabundo».
IMPÉRIO—«Terra dos faraós».
CONDES—«Anjo branco».
ALVALADE—«O sapatinho de cristal».
ODEON e ROYAL—«Criada, oferece-se».
PALACIO—«Que pena seres vigarista».
CAPITOLIO—«A ultima ordem».
OLIMPIA—«O grande Tobor».
TERRASSE — «As aventuras de Hajji Babá».
LYS—«A governanta».
PROMOTORA—«Ela é de gritos».
IDEAL—«Painéis da vida».
JARDIM—«Há lodo no cais».
RESTELO—«Uma boca sonhadora»

FILMES DE ARTE no Museu de Arte Antiga

No Museu Nacional de Arte Antiga realiza-se, hoje, ás 21 e 30, uma sessão cinematográfica com filmes de arte, dedicada ao «Cinema pintado». Esta sessão é organizada por J. F. Aranda e inclui a exibição de oito curtas metragens sobre pintura e pintores.

CONDES
TELEF. 22523
(ADULTOS)
EM 2.ª SEMANA
O GRANDE ROMANCE SENTIMENTAL QUE CONTINUA
FILHOS DE NINGUÉM
Exclusivo TALMA FILMES

ANJO BRANCO
com
AMEDEO NAZZARI
YVONNE SANSON
Realização de
RAFFAELLO MATARAZZO
O HOMEM QUE PERDERA O FILHO E A MULHER AMADA, TEM UMA AVENTURA QUE LHE FAZ REVIVER O PASSADO

VISTAVISION
ALTA FIDELIDADE EM CINEMA
O SISTEMA PREMIADO PELA ACADEMIA
UM ESTRANGULADOR, UM LADRÃO E UM PERITO EM ABRIR COFRES. No entanto o público vai RIR!
com HUMPHREY BOGART
ALDO RAY

PETER USTINOV
EM
VENENO DE COBRA
(WE'RE NO ANGELS)
COR POR TECHNICOLOR
COM
JOAN BENNETT · BASIL RATHBONE
LEO G. CARROLL
PRODUTOR PAT DUGGAN
REALIZADOR MICHAEL CURTIZ
ARGUMENTO RANALD MacDOUGALL
BASEADO NA PEÇA TEATRAL DE Albert Husson
É UM FILME Paramount
A SEGUIR NO
SÃO JORGE
(13 ANOS)

"O FAIA"
RESTAURANTE TIPICO E BAR COSMOPOLITA
Rua da Barroca, 48-56
BAIRRO ALTO
A Gerência deste acreditado Restaurante ao entrar no 9.º ano de existência, deseja aos seus estimados clientes, amigos, fornecedores, artistas e colégas, **Bem estar no Natal e Ano Novo Feliz** oferecendo hoje, um grandioso espectáculo com o **«Seu Elenco d'Oiro»** e a graciosa colaboração dos **melhores artistas do nosso Teatro e Rádio.**
Telefone 2 9387
Direcção artistica de
LUCILIA DO CARMO

UM FILME EXTRAORDINÁRIO! SUBJUGANTE!
COM O IDOLO DO PÚBLICO ARTURO DE CORDOVA
CINCO ROSTOS DE MULHER
MARAVILHOSO ROMANCE DE UM HOMEM LIGADO AO DESTINO DE CINCO MULHERES QUE O AMARAM PERDIDAMENTE... SÓ UMA FICOU PRESA PARA SEMPRE A SUA VIDA. QUAL DELAS?
CINCO PAIXÕES!... CINCO MULHERES!... CINCO DRAMAS!... TODOS APAIXONANTES E VIVIDOS COM RARO BRILHO!

AMANHÃ GRANDE ESTREIA
NOS CINEMAS
ODEON
E
ROYAL
(18 ANOS)
EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILME

UM EXITO INDISCUTIVEL CLAMOROSO

UMA SEMANA COMPLETA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

DOIS ÚNICOS ESPECTÁCULOS — Às 15,15 e 21 horas prefixas

EDEN 2.ª SEMANA

O MAIS IMPONENTE E MAJESTOSO ESPECTÁCULO

PARA 13 ANOS

Bilhetes à venda até ao Ano Novo

NAPOLEÃO

A HISTÓRIA GLORIOSA DE UM HOMEM QUE FOI IMPERADOR
A HISTÓRIA DOLOROSA DE UM IMPERADOR QUE FOI HOMEM !

O filme mais espectacular, luxuoso, vibrante e arrebatador — 100 artistas consagrados — 250 secundários — 1.500 soldados de cavalaria e 1.000 de infantaria — 203.000 figurantes, para a reconstituição das batalhas de

ARCOLE — PIRÂMIDES — AUSTERLITZ — WAGRAN — MARENGO — WATERLOO

MICHELE MORGAN — DANIELLE DARRIEUX — DANY ROBIN — MARIA SCHELL — LANA MARCONI, para reconstituição dos seus amores

JOSEPHINE BEAUHARNAIS * ÉLEONORE DENUELLE * DÉSIRÉE CLARY * ARQUIDUQUESA MARIA LUÍSA * MARIA WALEWSKA

Empresa «Azinhal Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro

ESTREIA

Amanhã, ás 21 e 30 horas

As três irmãs

de TCHEKOV

Obra-prima do teatro russo representada pelo Teatro d'Arte

As bilheteiras estão abertas desde as 13 horas

Adultos — Trindade — Telef. 20000

Esta peça tem uma cuidada e dispendiosa montagem e os seus intérpretes são (por ordem de entrada em cena):

Cecilia Guimarães, Fernanda Montemor, Maria Lalande, Josefina Silva, Constança Navarro, Samwell Dinis, Jacinto Ramos, Joaquim Rosa, Salles Ribeiro, Alves da Costa, Augusto de Figueiredo, Carlos Duarte, Maria Albergaria, Luís Cerqueira, Beja Filipe.

FREGOLIN com s/ companheira

RITZ CLUB

R. da Glória, 57 — Tel. 25140 (Adultos)

HOJE SENSACIONAL REAPARIÇÃO DE

FREGOLIN

O rei dos ventriloquos com sua «partenaire» MISS MAREO E MARIENETES num formidável programa com

LOLITA CALVO * HERMANAS NAVARRO

E O GRACIOSO BALLET MONTES

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Ceias toda a noite no RESTAURANTE TIPICO

Marque hoje pelo tel. 25140 a sua mesa para o REVEILLON do RITZ

RIA

COMO NUNCA

— NO —

MARIA VITÓRIA

COM

SALVADOR

E TODA A SUA GRANDE COMPANHIA

NA REVISTA POPULAR

O MAIOR EXITO DOS ÚLTIMOS ANOS

2 SESSÕES, ás 20,30 e 22,45

(PARA ADULTOS)

*

Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21,45 (13 anos)

A tão discutida peça de Joaquim Calvo Sotelo, tradução de Francisco Marques dos Santos

A MURALHA

Sexta-feira, ás 16 horas, espectáculo para crianças no salão nobre TEATRO DE BONIFRATES

Um espectáculo colossal !

Hoje e todas as noites, no Coliseu, as maiores atracções da Grande Companhia de Circo do Natal. Quinta-feira «matinée»

Quem quiser assistir a um espectáculo unico, inultrapassável, fantástico, não deixe de ir hoje ao Coliseu para ver Boris Borsucks, o rei dos escamoteadores, Thedy, o urso brincalhão, uma desopilante comédia a cavalo, um aramista louco, acrobatas equestres, trampolinistas, acordeonistas, o mais pequeno bailarino do Mundo em canções e danças flamencas, duas engraçadissimas parelhas de palhaços e ainda a emocionante descida da morte. Quinta-feira, «matinée».

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889

(Para adultos)

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Aurora Sobral, Isabel de Oliveira, Angela Nunes, Joaquim Silveirinha, Mário Rocha e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. — NOITE DE FIM DO ANO—Grande «RÉVEILLON».

Aurora Sobral

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na COVILHÃ, na casa António Tarouca.

AVENIDA

A's 21,30 (13 anos)

O GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL

JOANA D'ARC

com EUNICE, ALVES DA CUNHA, MADALENA, GAMBOA e BENAMOR

VIELA

O restaurante mais típico da capital

RUA DAS TAIPAS, 14—Tel. 27256

TODAS AS NOITES

FADOS E GUITARRADAS

Excelente serviço de cozinha

NOVA GERÊNCIA (Adultos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «A Dama e o Vagabundo» MONUMENTAL

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15,15-18,15-21,30
O grande filme do Natal
O Sapatinho de Cristal
(13 anos)
Musica, canções e bailados com a vedeta LESLIE CARON

EDEN — TEL. 20768
15,15 e 21 horas em ponto
EM 2.ª SEMANA
As grandes batalhas e os grandes amores do imperador da França
NAPOLEÃO
(Para 13 anos)
COLORIDO

IMPERIO — ATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30: A colossal produção de Howard Hawks em Cinemascope
TERRA DOS FARAÓS
com Joan Collins, Jack Hawkins e Sidney Chaplin
e (13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
HOJE—ESTREIA
A's 21,30
A ultima maravilha de WALT DISNEY
A DAMA E O VAGABUNDO
Falado em Português — CINEMASCOPE — Technicolor
O melhor brinde de Natal para os vossos filhos.
A' tarde: MAIORES DE 6 ANOS.
A' noite: 13 ANOS.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
2.ª semana
15,15-18,15-21,30
Horizontes Desconhecidos
(13 anos)
Com Fred Mac Murray, Charlton Heston e Donna Reed
em Technicolor e VISTAVISION

RITZ — Tel. 610375
Ás 21,15 (Adultos)
A mais extraordinária criação de MARIA SCHELL
UMA BOCA SONHADORA
Amanhã: **SEPULTADA VIVA** (13 anos)

ROYAL — T. 845037
A's 21,15 (16 anos)
ULTIMAS EXIBIÇÕES
CRIADA, OFERECE-SE...
com Vittorio de Sica, Aldo Fabrizzi, etc.
Em compl.: FRANCIS, DETECTIVE, com o macho que fala

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
A GOVERNANTA
Uma rapariga sem nome

CASINO ESTORIL
A's 21,30
(Adultos)
MORENA CLARA
com Lola Flores

TIVOLI — TEL. 50595
Fred Astaire e Leslie Caron no famoso filme em Cinemascope
O papá das pernas altas
com «ballets» de Roland Petit
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
15,15-18,15-21,30
Outro êxito excepcional
DUELO DE AMBIÇÕES
com Clark Gable, Jane Russel e Robert Ryan em cinemascópio e cor De Luxe
(Maiores de 13 anos)

CONDES — TEL. 22523
15,15-18.15-21,30
2.ª semana
O sensacional e empolgante drama
ANJO BRANCO
(Adultos)
com Amedeo Nazari e Yvonne Sanson

AVENIDA
A's 21,30
A encantadora história de Cinderela num delicioso filme que nos fará sonhar
(13 anos)
O SAPATINHO DE CRISTAL
com a vedeta LESLIE CARON

CAPITOLIO — TEL. 27493
15,30 - 21.30
O epolgante filme em Cinemascope
A ÚLTIMA ORDEM
(13 anos)
Colorido
Allan Ladd, Marisa Pavan, Audrey Dalton
A's 18.15 — O GRANDE AMOR

PALÁCIO — T. 47163
A's 21,30
5.ª semana do extraordinário êxito
Que pena seres vigarista
(18 anos)
com Vittorio de Sica e Aldo Fabrizzi

ODEON — T. 26283
15,15-18,15-21,30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
CRIADA, OFERECE-SE
com Vittorio de Sica, Aldo Fabrizzi, etc.
(18 anos)

VERSALHES — TEL. 20917
A's 21,15 (18 anos)
AS AVENTURAS DE HAJJI BABÁ
em Cinemascope

CINEMA IDEAL
PAINEIS DA VIDA FRANCESA FEITA À PRESSA

De ontem para hoje

✱ **ESFORÇO DE FRACAS GENTES LUSITANAS — Dentro do Plano de Educação Popular, uma semente lançada á terra em boa hora e que tão bons frutos tem sazonado, muitos são os que de coração se empenharam em dar-lhe vulto. Será demais, na verdade, encarecer o esforço, a compreensão, o carinho daqueles professores votados á campanha toda pessoal, contra o analfabetismo? E será demais encarecer a acção do Ministério da Educação, ao gratificá-los, na medida da sua devoção? Em Sever do Vouga, uma professora (D. Maria da Conceição de Sá Sousa e Almeida) recebeu agora 27 mil escudos de gratificação, pela sua vitoriosa campanha contra o analfabetismo. E como ela, na proporção dos seus esforços, dezenas de outros professores receberam no continente e ilhas, para cima de 260 contos. Não será tanto quanto o necessário e merecido — mas é, com certeza alguma coisa, dentro das fracas forças das gentes lusitanas.**

✱ **DRAMA SEM HISTÓRIA — Andava na sua faina matutina, aquela faina, imagem de estampas bíblicas, de descarregar sal á cabeça. Andava e nem olhava ao perigo da sua morte — antes ás necessidades da sua vida. Andava e faltou-lhe o pé, sobre a prancha, escorregou e caiu ao rio. Caiu ao rio e só voltou a ser vista, toda vestida de algas e gotas de cristal a perolar-lhe os cabelos. Tinha 21 anos, a Palmira da Costa Craveiro e morava em Santa Luzia de Lagos (Figueira da Foz, onde se deu o desastre). A' dor da sua história sem história, há apenas a acrescentar a do irmão, ajudante de motorista do arrastão presente ao drama. Assistiu de bordo á luta pela vida da irmã e tudo quanto pôde fazer foi chorar a sua morte.**

✱ **QUE SIGNIFICA?—A notícia podia não ter importancia de maior e ficar, mesmo, sem qualquer comentário. Mas, debruçando-nos sobre o seu laconismo, encontraremos nela um significado muito ligado aos grandes problemas da nossa pequena economia. E' que a ninguém deve ter passado despercebida a farta concorrencia de licitantes (mais de mil) candidatos a vendedores de mercados. Vinte e nove lugares, entre os 5 e os 8 contos e tal, foram adjudicados, na nossa praça, a do Forno do Tijolo. Tão farta concorrencia, porém, que poderá significar: falta de local de trabalho ou bom faro para o negócio? Como a vida encarece a olhos vistos, é de calcular o sentido estatistico dos factos...**

✱ **JORNAL PEQUENO — O chefe do Governo trabalhou com o ministro da Presidência e recebeu o deputado americano Le-Roy Johnson. ✱ A posse da chave de um moinho motivou uma discussão e depois desta a morte de um homem (José Lucas, de 40 anos) ás mãos do cunhado. A cena do sanguinolento primitivismo passou-se a 12 quilómetros de Vilar Formoso. ✱ Na freguesia de Rebordelo (Paredes, Douro) ardeu o estabelecimento comercial dos irmãos Moreira Lobo (padaria e mercearia). ✱ Colhido pela cancela da estação do caminho de ferro, em Ovar, ficou em estado gravissimo o pequeno Carlos Alberto dos Santos Rodrigues, de 6 anos. ✱ No lugar de Cortinhas (Fragoso) espantou-se o cavalo que puxava um carro e morreu uma das suas ocupantes (D. Maria Felix Queirós) havendo, ainda, outros feridos a registar.**

Em 3 linhas

Estão abertos concursos documentais para provimento de vagas de professores do 5.º e do 6.º grupos do quadro comum dos liceus do Ultramar.

///

O engenheiro de 1.ª classe sr. Mário Santos Silva, recentemente elevado á categoria de director dos Serviços Técnicos, foi louvado publicamente, pelo Correio-Mor.

///

Foi negado provimento ao recurso do sr. dr. Mário Cal Brandão, do despacho do governador civil do Porto que não aprovou os estatutos do Centro Eleitoral Democrático do Distrito do Porto.

O professor liceal Abilio Augusto da Silva Fontes recorreu do despacho que lhe aplicou a pena de seis meses de suspensão de exercicio e de vencimentos. Foi negado provimento.

///

Foram agraciados com o Mérito Militar os almirantes Alves Leite e Francisco Fialho, os comodoros Lopes Alves, Silva Moreira, Oliveira Lima e Pereira Viana e o capitão-de-mar-e-guerra Castro e Sousa.

///

Foi nomeado capitão de bandeira do paquete «Quanza», na sua próxima viagem ao Oriente, o capitão-de-fragata Vilhena de Mendonça.

O ministro das Corporações prosseguiu as reuniões com dirigentes de varios organismos

O ministro das Corporações e Previdência Social continuou hoje a trabalhar com os dirigentes dos organismos corporativos do distrito de Lisboa.

Nestas reuniões intervieram as direcções do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos e do Sindicato Nacional das Profissionais do Serviço Social.

Com a primeira daquelas direcções, o titular da pasta das Corporações tratou de problemas relacionados com o cumprimento e interpretação do contrato colectivo de trabalho, com o funcionamento da Comissão Corporativa e com a Previdência Social. Foram tomadas algumas providências sobre estas e outras matérias de interesse para a classe.

Com os corpos directivos do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos, foram apreciadas várias questões, tendo merecido atenção particular as referentes ás condições do trabalho, carteiras profissionais dos aprendizes, descanso semanal dos fotógrafos, casa de repouso para inválidos e Serviços da Previdência.

A direcção do sindicato formulou a pretensão da criação de uma escola profissional, em cooperação com o Grémio respectivo, a fim de se assegurar a conveniente preparação dos profissionais da industria de tipografia e o ministro prometeu dar o seu patrocínio a esta iniciativa.

Finalmente, foi recebida a direcção do Sindicato Nacional das Profissionais do Serviço Social, que fez uma larga exposição sobre os assuntos de maior interesse para a defesa das trabalhadoras sociais e aperfeiçoamento dos serviços de acção social. Foram especialmente trocadas impressões e tomadas várias providências sobre a formação das assistentes, sessões culturais, organização de uma revista do serviço social, instalação condigna da sede e inscrição na previdência das assistentes. O ministro felicitou a direcção do sindicato pela compreensão e entusiasmo com que tem dirigido aquele organismo corporativo.

Assistiram ás reuniões alguns funcionários superiores do Ministério das Comunicações e Previdência Social.

A RAINHA ISABEL dançou com os seus servidores

LONDRES, 20.—A familia real assistiu, ontem, ao grande baile tradicional organizado, anualmente, pelo pessoal do palácio de Buckingham.

A rainha Isabel dançou com vários dos seus servidores, bem como o duque de Edimburgo, a princesa Margaret e a rainha-mãe.

E' nesta festa que a rainha e o duque agradecem ao seu numeroso pessoal o concurso dedicado que se perpetua, de ano para ano. (France Presse).

Uma visão da Lisboa *na exposição que* e que foi hoje posta à disposição dos

No primeiro andar do edifício municipal da Rua 1.º de Dezembro, 120, está a ser inaugurada, á hora a que fechamos o nosso jornal, a exposição «Lisboa de hoje» que, em Outubro passado, com

O vice-presidente do Municipio, rodeado por alguns dos seus colaboradores, falando sobre o sentido da exposição

«VI Rallye de Encerramento» do Sporting Club de Portugal

Não podia passar despercebido á grande massa de publico que se deslocou á Praça do Império para assistir á final das provas do «VI Rallye de Encerramento», do Sporting Club de Portugal, o pequeno automóvel «GOGGOMOBIL», que, com as suas caracteristicas se revelou um «Ás das Estradas», pois conquistou o 1.º e 2.º lugares da sua categoria. nesta prova de estrada e serra, conduzido pelo Sr. Eng.º João Oliveira Rodrigues.

Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 62-64 · LISBOA
Apresenta a nova linha
STANDARD TRIUMPH 1956
AUTOMÓVEIS
• VANGUARD
• SUPER TEN
• FAMILY TEN
• SPORTS T. R. 3
COMERCIAIS TEN:
• PICK-UP TRUCK
• DELIVERY VAN
EXPOSIÇÃO ATÉ ÁS 24 HORAS

JOIAS ANTIGAS
Grande variedade
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Artigos para árvores de Natal, Cromos para Boas Festas
O maior sortido do País
Canetas, Lapiseiras e Agendas
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
Sede: Rua da Madalena, 42
Filial: Rua Alexandre Herculano, 11-C

SALAS
Semi-independentes, para escritório. — R. da Misericórdia, 33, 2.º-dt., ao Camões, para ver todos dias uteis das 9 ás 19 h.

O Pai Natal...
prefere oferecer às donas de casa instalações de GAZCIDLA, pois este moderno combustível é o que mais agrado proporciona à todas as senhoras que desejam ter no lar uma rápida e económica fonte de energia, sempre pronta para todos os fins: cozinha, aquecimento, luz, banho, e refrigeração.
GAZCIDLA
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE GA
ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS A

moderna

Roma admirou lisboetas

anto exito, foi apresentada em oma, durante o terceiro Congreso das Capitais.

Ás 11 horas de hoje, realizou-se ma visita dos representantes da mprensa.

Estavam presentes os srs.: Luís astor de Macedo, vice-presidente o Municipio; vereadores engeheiro-agrónomo Francisco de Vilhena, dr. Eduardo da Silva Neres, Luís Rosa e Saphera da Costa; irectores dos serviços municipais e funcionários superiores da Camara; capitão Pascoal Rodrigues, omandante da Polícia Municipal; apitão Rogério Cansado, segundo omandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros; dr. Francisco Laje, do S. N. I.; e os arquitectos que enviaram maquetas dos seus rojectos já realizados, ou em cur- Inácio Peres Fernandes, preidente do respectivo Sindicato acional, Faria da Costa, Raul Toal, Pardal Monteiro, Filipe de Figueiredo, José Segurado, Alberto osé Pessoa, Rui Atouguia, Hernani Gandra, João Abel Manta, Fernando Silva, Sérgio Gomes, Coutinho Raposo, Candido Palma, Pires Martins, Manuel Barreira, Vítor Pala, Bento de Almeida.

Esta exposição—que consta de otomontagens, maquetas, gráficos, ainéis e diapositivos coloridos, om aspectos da Lisboa velha e da idade nova—foi organizada pela Secção de Propaganda e Turismo, os Serviços Culturais do Municipio. Planeou-a e executou-a o artista José Espinho, num tempo tão urto que a montagem em Roma eve de ser feita em 48 horas.

O sr. Luís Pastor de Macedo declarou que o tenente-coronel Salvação Barreto tinha um grande dejo de estar ali, só não acontecendo isso devido a ligeira doença:

—E o seu grande empenho em ir justificava-se, porque era sua ontade transmitir, aos arquitecos que colaboraram na urbanizaão de Lisboa, os louvores que ele uviu e leu na capital italiana.

Acentuou que a exposição foi planeada de um dia para o outro montada em muito pouco tempo, endo-se conseguido isso devido á ompetência e á dedicação de José spinho e dos seus colaboradores, proficiente cooperação da Propaganda e Turismo e do S. N. I., ainda ao auxílio precioso do prossor Leo Magnino, presidente do rupo dos Amigos de Portugal em oma, e do ministro António Ferro.

Salientou que a exposição obteve m exito inegável, de que são pro as notícias espontaneas da Imrensa italiana, bem como as reerências dos visitantes.

Acentuando que para os jornastas portugueses não havia ali ada de novo, observou que era, ntudo, de interesse, para eles, preciarem aquela visão de conto da cidade nova.

A exposição estará patente ao blico, a partir de amanhã, das ás 19 horas.

RÍFEROS, FOGÕES
NCIAS DO PAÍS

A expressão jovial do coral juvenil, esta manhã, quando o «Santa Maria» encostou ao cais e os pequenos cantores se aprestavam para tomar contacto com a terra firme

O orfeão de Mojica

chegou a Lisboa sem Mojica...

Carecia de fundamento, conforme se verificou á chegada do paquete «Santa Maria», que atracou hoje, na Rocha, proveniente dos postos da América Central, a notícia da vinda, ao nosso País, com o Orfeão Infantil Mexicano, de José Mojica, o actor que se fez frade.

No entanto, o orfeão, de que é director o sr. Regelio Zarosa y Alarcon, chegou no referido paquete. E' constituído por vinte e duas figuras e, depois de actuar em Lisboa, Coimbra e Viana do Castelo, fará uma longa digressão artística pela Europa, Egipto, Turquia e Líbano.

No mesmo navio vieram a sr.ª D. Maria Teresa Pereira da Cunha, mons. Manuel Marques dos Santos, vigário da diocese de Leiria e rev.º Demoutier, sacerdote belga, que acompanham a imagem da Senhora de Fátima na sua peregrinação pelo Mundo. A imagem, desde 13 de Maio de 1947, já percorreu vários continentes e muitos países. A sua próxima viagem será á União Soviética e aos países da «Cortina de Ferro».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,8; mínima, 10°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 11°,9; mínima, 5°,3.*

Os artistas Suiços Charles Lassueur e Konrad Klemm, amanhã no Conservatório Nacional

Com o programa que inclui obras de Bach-Blanchet, Haendel, Maurice Sandoz, Fauré, Honeger, Debussy e Dutilloy, realiza-se amanhã, ás 21,45 horas a apresentação dos notáveis artistas suíços Charles Lassueur (piano) e Professor de virtuosidade do Conservatório de Lausane e Konrad Klemm (flauta), solista da Orquestra de Santa Cecília, de Roma, que propositadamente se deslocaram ao nosso país para este Concerto.

O produto reverte a favor da Caixa Auxiliar aos alunos pobres da Associação Escolar do Conservatório Nacional.

A marcação de lugares fazem-se na Secretaria do Conservatório (telefone 23046).

«Diário de Lisboa»

LOURENÇO MARQUES, 20 — O «Notícias da Tarde» transcreve do «Diário de Lisboa» um artigo de Norberto Lopes sob o título: «A cidade-jardim de Lourenço Marques e o progresso de Moçambique». Este artigo causou sensação entre os laurentinos que se orgulham da sua cidade.—(L.).

BRINDES

as mais recentes **Novidades** encontra V. Ex.ª no

LARBELO

195 — Rua da Prata — 197
Telefone 24042

A odisseia de um pesqueiro

em luta durante 36 horas com o temporal na costa algarvia

OLHÃO, 20.—(Pelo telefone).—Apareceu hoje neste porto o pesqueiro «Lampreia», propriedade do sr. José dos Reis Orrado, que estava dado como desaparecido, com quatro homens a bordo: o mestre Artur Martins, o motorista Sousa David, José Fernando Martins e José Manuel Henrique.

O barco tinha saído de Olhão á meia noite de domingo, chegando no dia imediato, pelas 7 horas, ao cerco de pesca «Amazonas» que se encontrava por alturas de Huelva.

Depois de ter recebido o peixe, o «Lampreia» fez rumo a Vila Real de Santo António mas, pelas 11 horas foi então apanhado por violento temporal que o pôs em risco de naufrágio. As condições de navegação tornaram-se repentinamente dificeis, pelo que os homens içaram a vela para auxiliar o motor, mas o pano foi imediatamente destruido pelo vento ciclónico.

Entretanto o cerco de pesca «Amazonas» e a traineira «Persistente», ambos desta praça, a traineira «Norte» e outras, de Vila Real de Santo António, açoitadas pelo temporal, arribaram com dificuldade a Huelva, tendo o primeiro perdido o bote que estava nos «turcos» e parte da rede que foi pela borda fora, arrastada pelo mar.

Já na parte da tarde de ontem, a esperança de encontrar o «Lampreia» parecia estar perdida, pois o barco não entrara em Vila Real, como se esperava e, em face do temporal, tudo indicava que teria naugrafado.

Os postos costeiros de rádio, de Olhão, Cacela, Las Palmas, Huelva, Rádio Sagres e outros, lançaram chamadas aflitivas a toda a navegação, durante a tarde e parte da noite, a fim de tentar obter notícias do «Lampreia».

Em dada altura, a traineira «Maria Rosa» informava, pela fonia, o «Amazona» de que o «Lampreia» devia ter naufragado dada a intensidade do temporal.

Todavia, tal não aconteceu: a valorosa tripulação do pesqueiro, muito embora exausta pelo trabalho esgotante, e sem comer durante 38 horas, estivera em luta permanente com o mar. Os seus esforços foram coroados de exito para salvar o barco e as vidas, quando as famílias, em terra, desesperadas, ouviam a notícia do seu desaparecimento.

Pela fonia, os homens do «Lampreia» escutaram os apêlos, mas não podiam responder nem indicar a sua posição, pois o barco não dispõe de emissor.

Em determinada altura, escassiava o combustível. Parou o motor e tiveram como unico recurso, de lançar ao mar a fateixa mas o barco garrava. Nessa altura, lançaram a carga ao mar (7 a 8 contos de sardinha) e, com a bomba de bordo e a balde, esgotavam a água que já inundava o porão.

Ás 21 horas, como o tempo amainasse, seguiram com rumo a este porto, onde chegaram ás primeiras horas da manhã de hoje.

No cais, eram aguardados por imensa multidão que saudou os tripulantes já dados como perdidos.

Há que fazer uma referência especial aos esforços empregados pela rádio costeira espanhola, de Huelva que, durante muitas horas, procurou obter notícias do «Lampreia», em constante contacto com outros postos e embarcações.

As novas unidades

para a Armada Portuguesa

O embaixador de Portugal, em Paris, sr. dr. Marcelo Matias, discursando em Brest, na cerimónia da entrega á nossa Armada de três novos escoltadores ali construídos, acto que se realizou há dias naquela base francesa, conforme noticiámos. Na gravura vêem-se também o comodoro Fernando Quintanilha, representante da Armada portuguesa, e o almirante francês do Arsenal de Brest

VISTA ALEGRE

PORCELANAS

APRESENTA

NO LARGO DO CHIADO, 18

UMA COLECÇÃO DE PEÇAS NOVAS

Reflexos da cidade

Um homem e sete mulheres

O pedreiro Rodrigues parece ser um homem pacato e sereno, mas as atitudes que o outro dia tomou para com os restantes hóspedes da casa onde vive fizeram que o considerem muito pouco normal. De começo, mesmo antes da cena que o levaria ao tribunal, talvez tivesse as suas razões. Mas quando um homem se mete a discutir com mulheres sai-se sempre mal. Aqueles que residem com ele na mesma casa, são também pessoas de bem, todos trabalhadores, incluindo as mulheres que são muitas. Tantas que, mais tarde, no tribunal só testemunhas e declarantes, são nada menos de sete. Vejam em que sarilhos o sr. Rodrigues se meteu... A cena, depois da zanga, não deixa de ter o seu quê de pitoresco e por aqui se pode avaliar o estado de exaltação do reu. Começou por agarrar num copo que encheu várias vezes de água e bebeu uns após outros, na cozinha, ao mesmo tempo que ia dirigindo palavras ofensivas ás mulheres presentes, acabando por atirar com o copo á pia. O copo, naturalmente partiu-se e o Rodrigues explodiu:

—Deixa-te ficar aí, para recordação!

Em seguida, foi buscar outro copo e começou outra vez a beber água, até não poder mais. Por fim, agarrou num sarrafo e fazendo dele batuta, pôs-se com ele a bater ao pé do tanque. As mulheres, umas riam-se, outras ficaram atemorizadas. Então, o sr. Rodrigues volta a encher novo copo que leva de novo á boca, próximo do tanque. Não pode, porém, beber mais. E começa a encher copos de agua que despeja para dentro do tanque, num nervosismo continuo, até se cansar daquela manobra, acompanhada de musica do batuque da batuta, com alguns palavrões á mistura. Uma das mulheres, irritada, foi á esquadra buscar um polícia, que em má hora chegou, para o sr. Rodrigues (no momento em que proferia certas palavras mal sonantes). Foi preso e presente a julgamento no Tribunal de Polícia. O juiz, sr. dr. Julio Cabral, ao ouvir o relato das sete mulheres, que afinavam todas pelo mesmo diapasão, observou-lhes:

—Então, este homem estava doido?

—Não, sr. dr. juiz, estava em seu juízo perfeito! Até nos ameaçou de nos bater com a moca e aos nossos maridos, quando eles chegassem!

—Mas disseram-lhe alguma coisa que o irritasse?

—Isto já vem de longe...

—Não posso deixar de o condenar. E' pouco elegante ofender mulheres, tanto mais que elas não lhe disseram coisa alguma que provocasse essa sua atitude, pelo menos nesse dia. Por esta vez, vai condenado numa pena leve, 20 dias de prisão, remíveis a 20$00 diários, 6 dias de multa a 15$00 e 100$00 de imposto. Mas, tome cuidado, se cá voltar outra vez, já não serei tão benevolente.

O reu mastiga um «muito obrigado, sr. dr. juiz» e o magistrado responde-lhe:

—Nada tem que me agradecer.

A CASA IDEAL PARA BRINDES A PARTIR DE 9 TOSTÕES

Apesar da chuva, ninguém deixa de ir fazer as suas compras à

ARIPS-UNIPREÇO

Com as suas novas instalações na Avenida Almirante Reis, 126

Porque vale a pena apanhar um pouco de chuva para comprar artigos tão bons, por preços tão baratos

ATENÇÃO

Na **ARIPS - UNIPREÇO**, da Av. Almirante Reis, 126, pode comprar de tudo. Por isso não precisa de apanhar mais chuva a visitar quaisquer outras casas.

Estudarás melhor tomando

fornece

MILO ENERGIAS

À VENDA NAS MERCEARIAS E FARMÁCIAS

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SBEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

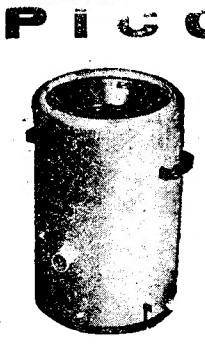
LISBOA PRAÇA DOS RESTAURADORES 63 1.º • TELEFONE 24986
PORTO A. LENCASTRE & SOUSA—R. Santo António, 216-220

SONORIDADE PERFEITA

Milano

SUPER ALTA FIDELIDADE
SÉRIE FONOPLÁSTICA

PICO



Acabe com os aborrecimentos da roupa estendida á janela, comprando, nos bons estabelecimentos da especialidade, a mais sensacional máquina de secar roupa. Representante: Apartado 20-115. Lisboa-Norte. Agente no Porto: Avelino Machado Junior, Rua do Almada, 450, 1.º.

Relógios a 200$00

Para homem e senhora. Uma linda colecção de relógios suiços ao preço unico de 200$00.

Relojoaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS. Rua Barros Queirós, 56.

MINTEX

CINTAS para TRAVÕES
JOGOS DE CALÇOS
DISCOS para embraiagens

REPRESENTANTES
AUTO-LUSITANIA
AV. da LIBERDADE 73 a 79 LISBOA

Maria Helena de Carvalho Pinto

FALECEU

Alfredo Augusto Pinto, Ester Camila de Carvalho Pinto, e mais familia participam o falecimento da sua querida filha e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, na capela do cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

DISCOS
DE
NOVIDADE
PARA
BRINDES
O maior sortimento
*
Custódio Cardoso Pereira & C.ª
9, Rua do Carmo, 11—LISBOA

Loja das Caldas
Perú 20$00 Kg.
RUA CONDE REDONDO, 47 49

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Leiam o «Sempre Fixe»

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Festas de Natal

Continuam as festas comemorativas do Natal. Em muitas colectividades, trabalha-se para que este tenha um carácter festivo e de confraternização, umas vezes traduzido em actos de solidariedade, outras em festas de simples razões de amizade e de convivência. Tal é o caso da reunião desta tarde, no Liceu Camões, onde, promovida pela direcção do Centro escolar n.º 22 da M. P. que ali funciona, se efectuou uma animada festa de camaradagem. Muitas dezenas de presépios, apresentados a concurso pelos alunos, encheram o ginásio do liceu, onde acorreram muitos professores, estudantes e pessoas de suas famílias. O orfeão menor do liceu executou alguns numeros de canto, alusivos á quadra, sob a orientação do professor daquele estabelecimento, sr. Vasco Brederodi.

Festa da F. N. A. T. no Coliseu

A F. N. A. T., que havia sido solicitada no sentido de dar a sua colaboração a inumeras festas de Natal, promovidas pelos sindicatos, resolveu realizar um espectáculo para responder a todos os pedidos.

A festa está a efectuar-se, á hora em que o nosso jornal entra em circulação, no Coliseu dos Recreios. O espectáculo, organizado pela segunda secção da F. N. A. T., consta da apresentação da companhia de circo que se exibe no Coliseu e é dedicado aos filhos dos trabalhadores dos sindicatos e centros. Apesar da enorme lotação da sala, muitos dos pedidos de bilhetes tiveram de ficar por atender.

Uma festa na escola dos Peixinhos

Na Quinta dos Peixinhos, na escola primária do Grupo Instrução e Desporto «Os Peixinhos», efectuou-se hoje uma enternecedora festa dedicada ás crianças que frequentam aquele estabelecimento de ensino, em numero de 50 e outras mais pobres, que ainda não estão em idade escolar, que vivem neste local, um dos mais pobres de Lisboa. Todas as crianças tiveram a alegria de receber roupas, umas novas e outras usadas, que foram adquiridas junto devários benfeitores, quer pela professora da escola, quer pela direcção do grupo. Algumas das crianças abrilhantaram esta interessante festa com várias recitações e um acto de variedades, que foram muito aplaudidas.

No final, houve um almoço de camaradagem, em que tomaram parte as alunas da escola e algumas do bairro, que haviam sido contempladas com várias peças de vestuário. Assistiram ao acto, além dos directores do grupo, os srs. capitão Sales Grave e o reverendo Gamboa, dirigentes da Mocidade Portuguesa, e o professor Valente, pelo director do Distrito Escolar.

A professora sr.ª D. Benigna Anselmo fez uma brilhante alocução, agradecendo, por fim, a todas as pessoas que concorreram para o brilho da festa e áqueles que se dignaram honrá-la com a sua presença.

A festa do fim do ano no Clube de Tenis de Lisboa

No Clube de Ténis de Lisboa, ao Parque Florestal de Monsanto, realiza-se no próximo dia 31 a festa da passagem do ano, promovida pela comissão de senhoras do C. T. L. Os cuidados postos na organização e o êxito das anteriores iniciativas desta comissão são garantia de que, mais uma vez, a festa decorrerá num ambiente de grande animação.

A decoração da sala e das mesas do jantar é dirigida pelo apreciado artista Fernando Abranches e uma excelente orquestra tocará até de madrugada. Os bilhetes são distribuidos pelas senhoras da comissão, sendo atendidos quaisquer pedidos de informação pelo telefone 638073.

Na Liga dos Combatentes

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra distribuiu hoje a 40 crianças filhas dos combatentes da guerra de 1914-1918 vestidos e brinquedos que ornamentavam uma árvore decorada a capricho. Na sexta-feira, ás 10 horas, distribuirá pelos combatentes e suas familias um bodo, constituído por géneros de mercearia. Serão, ao todo contempladas 600 familias.

Na Casa do Concelho de Ovar

Por intermédio da sua comissão de beneficência e recreio a Casa do Concelho de Ovar distribuiu, por 250 vareiros necessitados, residentes na capital, uma consoada no valor total de sete mil escudos. A' distribuição assistiram numerosos associados daquela casa regional e cantou-se o hino da agremiação, sob a regência do seu autor, dr. Elisio de Matos.

Grupo Desportivo da Companhia Europêa de Seguros

O Grupo Desportivo da Companhia Europêa de Seguros levou a efeito uma festa, dedicada aos filhos dos seus associados. Antes da merenda e da distribuição de brinquedos houve um pequeno acto de variedades com exibição de um ilusionista e de uma parelha de palhaços. Assistiram os administradores da companhia srs. D. Henrique Carroggio e Francisco Rodrigues Marques.

Outras comemorações

Para celebrar a quadra do Natal, a Junta de Freguesia da Amadora, distribui, no dia 25, ás 10 horas, roupas, calçado e bolos a 100 crianças pobres de ambos os sexos. Graças á colaboração de algumas entidades oficiais, comerciantes e outros particulares, no mesmo dia serão contemplados umas dezenas de famílias pobres com donativos em dinheiro e géneros alimentícios.

—Com a presença do ministro da Marinha, realiza-se amanhã, ás 15 horas, a festa anual dos operários e empregados da Fábrica Nacional de Cordoaria.

—Promovida pelos respectivos centros da M. P. F. e M. P. M. a funcionar no Colégio «Instituto Lusitano», realiza-se ali, amanhã, ás 21 horas, uma festa enquadrada nas festas do Natal. Haverá canticos, teatro, danças regionais e numeros de orquestra, revertendo o produto da festa para um fundo de assistência, com o qual serão socorridas as crianças protegidas pelas alunas daquele instituto.

—Realiza-se no dia 25 pelas 14 e 30, na sede dos serviços de assistência social da Brigada Naval, no antigo Quartel de Marinheiros, uma festa para distribuição de enxovais, brinquedos, merendas e géneros de mercearia a mais de mil crianças filhas de marinheiros, legionários e pescadores.

—A Casa das Beiras, a exemplo dos anos anteriores, distribuirá, no próximo dia 24, ás 10 horas, um bodo — diversos géneros alimentícios e dinheiro — a 200 pobres beirões residentes em Lisboa, já inscritos no registo daquela agremiação regionalista.

—A secção de beneficência da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro oferece um espectáculo de cinema, brinquedos e merenda, na tarde do dia de Natal, ás crianças pobres da freguesia de S. José.

—No dia 21, pelas 15 e 30, realiza-se no salão de festas do edifício fabril, Rua D. Luís I, 22, a Festa do Natal que o Grupo Desportivo da Casa H. Vaultier & C.ª dedica aos filhos dos seus associados, com distribuição de emblemas aos empregados que completaram 10, 15 e 25 anos de serviço.

Um grupo de artistas de variedades e uma série de pequenos filmes de desenhos animados preencheram o programa da festa dedicada aos empregados da Sociedade Nacional de Petróleos. Promoveu a alegre reunião o Grupo Desportivo da SONAP, que levou ao Liceu Camões uma pequena multidão de miudos, acompanhados de suas famílias. Para as crianças estavam reservados uma merenda e brinquedos, assistindo ainda á festa alguns funcionários superiores daquela companhia

Serviços dos C. T. T.

A estação de Évora

Em referencia a uma local publicada no «Diário de Lisboa» de 18 de Setebro passado, em que se focava a insuficiencia do pessoal que serve a estação de Evora, a Administração-Geral dos C. T. T. informa-nos que «as dotações das suas estações não se fixam arbitrariamente, sendo sempre revistas mês a mês e adaptadas ás flutuações do tráfego expressas em unidades de tempo e de trabalho avaliadas com todo o rigor. No caso da estação de Evora, a dotação está ajustada ao respectivo tráfego, motivo por que não há razão para ser alterada».

Justificando a falta apontada, aquela administração lembra o facto do publico esperar algumas vezes porque acorre todo á mesma hora, enquanto que, ao longo do dia, há períodos em que o movimento de balcão é insignificante.

Recintos de diversões

Organizado pela artista Tina Costa, efectua-se na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, no Baião-Dancing, do Parque Mayer, um festival de fados e variedades.

—Encontra-se desligada de compromissos a artista Teresa Nunes.

—É inaugurado brevemente um novo recinto de fados na Travessa do Salitre, iniciativa do empresário José Lopes Ferreira.

Dois homens feridos nas obras do Metropolitano

Esta manhã, o operário Manuel Gomes da Silva, de 25 anos, que trabalha e pernoita nas obras do Metropolitano, na Avenida Fontes Pereira de Melo, foi atingido pelo desabamento de uma barreira, ficando muito ferido numa perna e com contusões várias pelo corpo. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

Nas obras do mesmo serviço, mais abaixo, na Avenida da Liberdade, o servente Manuel Albino do Carmo Fontinho, de 18 anos, servente, foi atingido com um pedregulho nas costas que o deixou muito contuso. Ficou também internado na sala de observações do Hospital de S. José.

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO»—Salvaterra de Magos.

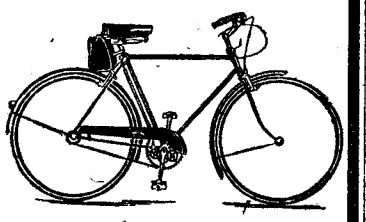
Queijo Roquefort
IMPORTAÇÃO DIRECTA DA
DESPENSA IDEAL
Preços especiais para revenda

ODEMIRA
+
Manuel Jacinto da Silva Ramos
FALECEU
CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Bárbara Nobre da Silva Ramos, Dilar da Silva Nobre Matos Guerreiro, Dr. Fernando Nobre da Silva Ramos, Maria Augusta Malheiro de Távora Silva Ramos e Augusto Nicolau de Matos Guerreiro, Joaquina da Graça Celorico Drago, Joaquim Maria da Graça, Irene Charrua Graça, Mário Moreira, Ofélia Moreira, Maria Regina Celorico Drago, José Gabriel Charrua Graça e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 8 horas, saindo da Rua Serpa Pinto, 7, em autofunebre, para jazigo de família, no cemitério de Odemira.

AGÊNCIA «SRAF»

DÊ AS BOAS-FESTAS COM UMA BICICLETA
MARTANO



BICICLETAS, ACESSÓRIOS E TRICICLOS
GONÇALVES & MELO, LDA.
FILIAL EM LISBOA:
R. dos Sapateiros, 161-163
Tel. 34230

LOTARIA DO NATAL
N.º 15.557

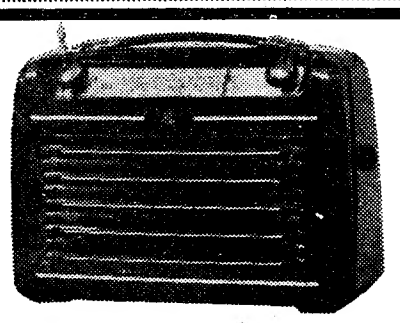
Perdeu-se este bilhete. Tomaram-se providências, pelo que quem o achou deverá entregá-lo na Casa Gouveia & Silva, Rua Assunção, 84.

Não está certo!...

Adquirir um aparelho de T. S. F. sem consultar prèviamente o

AGENTE OFICIAL

que lhes oferece todas as garantias:



LORENZ-WEEKEND
2.370$00
RÁDIO MINERVA, L.DA
Rua do Andaluz, 42/44—Telef. 54892
Grandes Facilidades de Pagamento

FREDLAINE

Secção de Senhoras
Confecções e casacos prontos a vestir e por medida. Combinações, saias e camisas de noite em naylon. Meias de todas as marcas, soutiens, ultimos modelos em malhas exteriores, e tudo para senhoras.

Secção de Crianças
Tudo para bébés e crianças: Vestidos de baptismo, roupinhas, malhas exteriores e interiores, chailes, envoltas, canadianas, alcofas, etc., etc.

Cavalheiros
Camisas, gravatas, malhas interiores e exteriores, peugas, etc.

Agradece-se uma visita. Convencer-se-á que compra mais barato que em qualquer outra casa.
FREDLAINE, Rua Palmira, 35-C e 35-D, defronte da Repartição de Viação e Transito, ao Forno de Tijolo — Telefone 844497.

COCKBURNS PORT
DESDE 1815... SEMPRE OS PRIMEIROS... EM QUALIDADE
Agentes: VINALDA, LDA. — R. Sousa Martins, 9-B

Disfrute a sensação dum "CARRO NOVO"

mais
uma economia até 10% em combustivel.

As velas gastas e sujas com uma faisca defeiciente desperdiçam gazolina e baixam o rendimento do motor.
Sinta prazer em conduzir o seu carro e poupe até 10% de combustivel, instalando

velas
CHAMPION
as velas de confiança

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29-AV. DA LIBERDADE-41
LISBOA

NOTA SEMANAL

(Continuação da 1.ª página)

mente, isto é, torna-se necessário investir. Os investimentos têm pois no nosso país uma muito grande importancia, visto ser apenas por seu intermédio que se poderá pôr de pé uma estrutura industrial adequada.

E se pensarmos que no subsolo nacional existem, com relativa abundancia, minérios variados e susceptíveis de aproveitamento industrial que para tal fim nos são adquiridos pelo estrangeiro, ao lado de produções agrícolas utilizáveis como matéria-prima em determinadas industrias, e que, ao mesmo tempo, possuímos um grande volume de mão-de-obra disponível e enormes reservas de energia hidroeléctrica (e porque não nuclear?), teremos suficientes razões para ser optimistas quanto ás nossas possibilidades industriais.

Porém, ao analisarmos a repartição dos investimentos efectuados no País, através dos numeros publicados no 6.º Relatório da Organização Europeia de Cooperação Económica (os unicos de que se dispõe e que se reportam ao período de 1949-1953 e ás estimativas para 1954 e 1955) somos obrigados a concluir que eles não estão a ser dirigidos no sentido que melhor iria fomentar o nosso progresso económico.

De acordo com essa publicação, o País investiu, em média, em cada um dos anos de 1949 a 1953, a importancia de 6.136 mil contos, assim distribuídos: 7 % na agricultura, 1 % nas minas, 18 % nas industrias transformadoras, 10 % em electricidade, gás e água, 17 % em transportes e comunicações, 23 % em edifícios para habitação, 6 % na administração publica e 18 % nos restantes serviços, onde deve predominar o comércio por grosso e a retalho.

Pena é que os numeros conhecidos sejam simples médias anuais relativas ao período de 1949-1953, o que torna impossível, evidentemente, analisar a evolução verificada. Mas se as realizações totais de investimento em 1954 (6.792 milhares de contos) diferem em menos de 1 % das estimativas apresentadas naquela publicação, e se a repartição dessas estimativas em pouco diverge da notada em 1949-1953, podemos tomar esta como característica permanente.

Destas observações ressalta imediatamente: o lugar de preponderancia obtido pelos investimentos em prédios de habitação; a posição relativamente fraca alcançada pelas industrias transformadoras, visto se colocarem sensívelmente ao mesmo nível dos «outros serviços» e dos transportes e comunicações; e a inferioridade manifesta das importancias destinadas á agricultura e ás industrias extractivas.

Uma das coisas que mais nos choca, ao comparar os ramos de actividade onde os investimentos foram principalmente realizados e aqueles onde o deveriam ter sido no sentido de uma maior industrialização —que julgamos o mais indicado— é verificar quão distantes estão uns dos outros. No entanto, o panorama agora desvendado por aqueles numeros reflecte bem a maneira como actualmente se investe em Portugal e a finalidade dos próprios investimentos. O capitalista age, muito naturalmente, no sentido de conseguir um maior rendimento da aplicação dos seus capitais e, portanto, canaliza-os para os grandes negócios do momento, onde tem um lugar á parte a construção de prédios para habitação.

Por consequência, enquanto se permitir uma elevada taxa de rendimento nos investimentos feitos nos sectores cuja influência no nosso desenvolvimento económico é reduzida, o interesse do investidor não coincidirá com os interesses reais da economia nacional; é preciso ter em conta que, se o problema da habitação é angustioso e de urgente solução, não o é, porém, em menor grau, antes pelo contrário, o problema do próprio progresso geral do País. E, diga-se de passagem, não é a construção, hoje em dia, com o caracter especulativo que apresenta conduzindo ao pagamento de elevadas rendas que pode trazer a solução racional daquele problema.

Como fácilmente se conclui, para que se dê um passo decisivo com vistas a um maior aproveitamento industrial das nossas riquezas e á utilização mais completa da mão-de-obra, torna-se indispensável mobilizar e aplicar os capitais disponíveis onde as necessidades nacionais mais os exigirem; por outras palavras, torna-se imprescindível a existência de um planeamento geral dos investimentos a realizar.

O Plano de Fomento, aprovado para 1953-1958, quer pelo pequeno volume de capitais que movimentará, quer pelo lugar secundário que atribuiu ás industrias transformadoras, não poderá cumprir aqueles fins. De facto, dos 6.136 milhares de contos investidos, em média, em cada um dos anos de 1949 a 1953, apenas 1.491 mil contos, neste ultimo ano, foram aplicados por acção do Plano de Fomento. E mesmo estes não se poderão considerar inteiramente como investimentos visto incluirem aplicações de capital de características diferentes, como sejam as importancias destinadas á constituição de sociedades. A parte respeitante á industria cifrou-se sómente em 304 mil contos, ou seja cerca de 20 % do valor total realizado pelo Plano; destes, a quase totalidade (269 mil contos) destinou-se á refinação de petróleos, não tendo sido utilizados os 45 mil contos para aplicar no industria-chave que é a siderurgia. Em 1954, de acordo com o programa geral executado á sombra do Plano de Fomento, repete-se o panorama do ano anterior.

Desta maneira parece bem claro que o caminho seguido até aqui não foi percorrido no sentido de um amplo aproveitamento industrial dos nossos recursos naturais, o que, como é evidente, se repercutirá no futuro, não permitindo sair da extrema lentidão no progresso económico e dos baixos níveis de rendimento que nos caracterizam.

Aliás, temos de concordar, existem actualmente condições internas que determinam o fraco nível da nossa industrialização e que explicam em grande parte o caminho até agora percorrido. Mas uma vez lançados na ampliação e construção de novas unidades fabris, a produção geral sofrerá, em consequência, um acréscimo razoável. E, em face de tal incremento, logo se pode perguntar: quem comprará essa produção? Quem alimentará a industrialização do País? De facto, olha-se para o mercado interno e sente-se a sua pequenez, procura-se uma solução no comércio externo e conhecem-se bem os problemas que isso levanta. O nó górdio está na articulação do desenvolvimento industrial com uma política racional dos salários.

Será assim forçoso alargar a capacidade do mercado interno, por meio de uma melhor distribuição do rendimento nacional, para que se verifique uma das condições necessárias a uma possível industrialização do País.

Simultaneamente, haverá que estabelecer, como vimos, uma verdadeira ordem de prioridade nos investimentos a fazer, dentro das possibilidades do seu financiamento, decorrentes dos recursos financeiros acumulados, e da sua melhor utilização, através da revisão da política de crédito bancário e da organização do mercado de capitais.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia

Na clínica de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital de Santa Maria, reune-se esta noite pelas 22 horas, a Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia, para apresentação das seguintes comunicações: «Função suprarrenal e gravidez», pelo sr. dr. Felix Machado; e «A pele na cura operatória das grandes eventrações», pelo dr. Jorge de Melo Rego.

Congresso Internacional de Pediatria

Em Julho do próximo ano realiza-se em Copenhague o Congresso Internacional de Pediatria, cujos trabalhos se dividem por secções que funcionam em regime de «Mesa Redonda», uma das quais se dedicará ao estudo dos problemas da coagulação sanguinea. Para tomar parte nesta, foi convidado o sr. prof. Carlos Salazar de Sousa, da Faculdade de Medicina de Lisboa, o que constitui uma honra para o nosso País.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Durante a sua recente visita a Londres, a artista Carmen Dolores gravou para a B. B. C. um programa dedicado á poetisa inglesa do século XIX Elizabeth Barrett Browning, autora da célebre colecção de sonetos intitulados «Sonetos portugueses». Este programa será transmitido amanhã pelos Serviços Portugueses da B. B. C., das 19 e 30 ás 20 horas (hora de Lisboa), em onda curta de 42,13 e 31,06 metros.

Agentes: VINALDA, LDA.
R. Sousa Martins, 9-B

SÍMBOLO DE ALTA QUALIDADE

VOLVO

Apresenta em Portugal:

FOURGONNETTE STATION WAGON

EQUIPADOS C/ O MOTOR B4B QUE TORNOU CÉLEBRE O AUTOMÓVEL P. V. — 444

Chassis — Robusto
Suspensão — magnífica
Acabamento — esmerado

Peso Bruto — 1.512 Kgs. Station / 1.528 » Fourgont.

Carga útil — 487 » Station / 524 » Fourgont.

Lotação — 5 lugares — Station / 2 lugares — Fourgont.

Espaço útil — 3,1 m3

4 cilindros — 1.420 c. c.
44 H. P. — 8,2 litros/100 Klm.

REUNA O ÚTIL AO AGRADÁVEL ADQUIRINDO UM VEÍCULO SIMULTANEAMENTE ADEQUADO PARA:

TURISMO E TRABALHO

Em exposição nos Agentes Gerais do Sul:

SIMMA — Soc. Importação Material Motorizado e Acessórios, Limitada

AV. PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 14-A-B.
TELEFONE — 727131 e 727132 — LISBOA

ou em qualquer das Sub-Agências oficiais

DE LUTO

D. Maria Helena de Carvalho Pinto

Estão de luto, pelo falecimento de uma filha querida, o nosso prezado amigo sr. Alfredo Pinto e sua esposa, sr.ª D. Ester Camila de Carvalho Pinto. A extinta, D. Maria Helena de Carvalho Pinto, solteira, de 46 anos, natural de Lisboa, era uma senhora dotada de extrema bondade, muito dada a socorrer os pobres, especialmente os da terra de seu pai, á qual era profundamente afeiçoada e onde desfrutava das maiores simpatias. A sua morte, que ocorreu depois de uma operação a que fora submetida e quando tudo indicava que a doente estava livre de perigo, lançou em profunda consternação seus pais e foi muito sentida por todas as pessoas das suas relações que tinham em grande apreço os dotes de caracter e de coração da desditosa senhora.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da capela do cemitério da Ajuda.

Ao nosso querido amigo sr. Alfredo Pinto e a sua esposa apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu profundo pesar.

Manuel Jacinto da Silva Ramos

Faleceu o sr. Manuel Jacinto da Silva Ramos, de 66 anos, proprietário, natural de Odemira, casado com a sr.ª D. Bárbara Nobre da Silva Ramos e pai do sr. dr. Fernando Nobre da Silva Ramos, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Malheiro de Távora da Silva Ramos e da sr.ª D. Dilar da Silva Ramos Matos Guerreiro, casada com o sr. Augusto Nicolau de Matos Guerreiro. O funeral realiza-se amanhã, ás 8 horas, da Rua Serpa Pinto, n.º 7, para jazigo de familia no cemitério de Odemira.

Menor atropelado
por uma bicicleta motorizada

ILHAVO, 20.—(Pelo telefone).—A noite passada, cerca das 22 horas, João de Jesus da Rocha Agra, de 20 anos, marítimo, que seguia em bicicleta motorizada, atropelou o menor Eduardo Manuel Pereira Vagão, de 10 anos, filho de Eduardo Fernandes Vagão e de Mercedes da Maia, que se dirigia, na companhia de vários familiares para o bairro de Cimo da Vila. O pequeno sofreu na queda grande choque e foi imediatamente conduzido ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou que havia sofrido fractura do cranio, pelo que, depois de operado, recolheu á enfermaria em estado grave.

SUFRAGIOS

Raul Rodrigues da Silva Isidro

Mandada rezar pela viuva e filhas, celebra-se amanhã, ás 9 e 30, na igreja do Santo Condestável, missa do primeiro mês do falecimento de Raul Rodrigues da Silva Isidro, que foi funcionário da Administração-Geral do Porto de Lisboa e ajudante do comando dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique e Loures.

O concurso
para catedrático da Faculdade de Ciências

No respectivo anfiteatro da Faculdade de Ciências de Lisboa prosseguiram hoje as provas do concurso para professor catedrático da cadeira de Química daquele estabelecimento de ensino superior.

Tal como ontem, presidiu ao acto o reitor da Universidade Clássica de Lisboa, prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, e estavam presentes, além dos membros do juri, vários outros professores catedráticos e muitos alunos universitários.

Em primeiro lugar, foi apreciado o «curriculum vitae» da sr.ª dr.ª D. Branca Edmée Marques, seguindo-se a lição do sr. dr. Kurt Jacobsohn, intitulada «Transferencia e acumulação de energia em bioquímica».

As provas do concurso terminam amanhã.

Suspeitas
de crime

COVILHÃ, 20. *(Pelo telefone)*. — Numa moradia do Bairro Municipal, desta cidade, reside Lusitania de Jesus, de 29 anos, solteira, natural do Casteleiro, concelho do Sabugal. Ao sair de casa, a Lusitana deixou deitado na cama o sr. João Pires Tavares, casado, de 51 anos, proprietário, natural de Engendos, concelho de Marão, e residente em S. João das Matas, com quem mantinha relações. Quando, porém, regressou a casa, deparou com uma enorme mancha de sangue junto ao leito e viu logo o companheiro prostrado, jorrando sangue em abundancia, por ter sido atingido com um tiro de pistola, na cabeça, disparado por uma arma que pertencia á própria vitima. Acompanhado ao hospital por um clinico, o referido proprietário faleceu pouco depois.

A P. S. P. foi ao local e deu começo ás necessárias diligências. A Lusitania foi presa, mas negou ter sido ela quem disparou o tiro, tendo sido, todavia, remetida ao Tribunal, com o respectivo processo. Presume-se que outra pessoa tenha aproveitado a ausência da locatária, possivelmente uma sua rival, para praticar o crime.

O cadáver deu entrada na casa mortuária do cemitério, aguardando a autorização das autoridades para ser marcado o dia do funeral.

A posse do director
da Escola Industrial e Comercial

EVORA, 20. (Pelo telefone). — O sr. dr. José da Costa Piçarra Carvalho, que sucede na direcção da Escola Industrial e Comercial de Evora ao sr. dr. Fernando Carvalho Costa, tomou posse do seu novo cargo, em cerimónia solene, a que presidiu o chefe do distrito, sr. José Felix Mira, e a que assistiram, além do presidente da Camara, o sr. dr. Vieira da Silva e outras autoridades.

Falaram os dois professores que aludiram a problemas do ensino técnico e o chefe do distrito, para encerrar a sessão.

O PORTO pelo telefone

Sessão camarária

PORTO, 20. — Sob a presidencia do eng.º Machado Vaz, reuniu-se hoje, pela ultima vez, neste ano, a vereação municipal, estando presentes todos os seus componentes.

O presidente leu o relatório do plano de actividades para 1956 e respectivo orçamento, documentos estes que abrangem os capítulos de urbanização e o problema habitacional. Neste se anuncia que, em pouco mais de seis anos, estarão terminadas cerca de 400 novas moradias para pobres, enquanto outras serão iniciadas.

O problema do transito, construção de parques de estacionamento, merece também, no novo plano de actividades, especial cuidado. Por outro lado, o orçamento ordinário prevê a receita e despesa de 122.500 contos. As despesas ordinárias do corrente ano foram calculadas em 100.200 contos, sendo as despesas previstas de 95.956 contos. Nas despesas extraordinárias, estão também previstas verbas para o acabamento de várias obras; no orçamento ordinário, há verbas destinadas á continuação das obras do edifício dos Paços do Concelho, comportadas em 9 mil contos. Há, ainda, para o Palácio de Cristal, 3.200 contos; para casas para pobres, 3.700 contos; para a Avenida Afonso Henriques, 300 contos; para a Avenida Fernão de Magalhães, 2.000 contos; para a zona do Hospital Escolar, 1.000 contos; e para o novo quartel de Sapadores Bombeiros, em Monte Pedral, 400 contos.

Durante a sessão, falaram vários vereadores, acerca dos orçamentos para os serviços municipalizados de água e sancamento, gás e electricidade, transportes colectivos e Colégio dos Orfãos, cujas verbas ordinárias e extraordinárias foram pormenorizadamente enunciadas.

No orçamento dos transportes colectivos, está prevista a aquisição de 15 «troley-buses», os quais são destinados ao serviço de transportes em Gaia, visto considerar-se ser da maior conveniencia suprimir o movimento de eléctricos na ponte de D. Luís, dada a necessidade de cuidar da conservação, tanto quanto possível, imediatamente. O movimento é hoje ali intensíssimo e há que descongestioná-lo, principalmente pela retirada dos «eléctricos», cujo peso é talvez exagerado. Pelo menos foi o que se concluiu, após as obras ali levadas a efeito recentemente.

Por fim, o presidente do Município encerrou a sessão com palavras que exprimiram o seu desejo de ter sido sincero e recto na exposição dos factos, dando ideias e chamando para os assuntos municipais a atenção esclarecida de todos quantos desejam o progresso desta terra.

Terminou por desejar, a todos os vereadores, as maiores venturas e felicidades pessoais no novo ano, tornando extensivos os seus votos aos chefes de serviço e mais funcionalismo camarário.

Dirigindo-se á bancada da Imprensa, o eng. Machado Vaz endereçou aos representantes dos jornais os seus melhores agradecimentos pela sua colaboração, nos trabalhos realizados durante o ano, louvando o sentido construtivo dessa cooperação.

Já depois de encerrada a sessão, um grupo de jornalistas, tendo á frente o vereador e presidente da Associação do Porto, sr. Mário do Amaral, cumprimentou, no seu gabinete, o eng. Brito e Cunha, que abandona hoje as suas funções de chefe de serviços, para amanhã tomar posse do cargo de presidente do Município de Gaia.

Aquele alto funcionário municipal agradeceu aos jornalistas que lhe foram levar os votos de muito triunfo no desempenho das suas novas funções.

Bacalhau para o Norte

Entraram em Leixões os arrastões portugueses «Cabo Mondego» e «Comandante Tenreiro» que transportam grandes carregamentos de bacalhau dos bancos da Terra Nova.

Abastecimento do País
Carne para amanhã

Segundo nos comunica o Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes, foram hoje abatidos 53 bovinos adultos para os talhos e 23 para entidades oficiais, num total de 76 cabeças, as quais ficaram em reserva de frio. Saíram da mesma reserva 90 reses para ditribuir amanhã pelos talhos.

Hoje foram também abatidos, para distribuir amanhã, pelos talhos, 14 bovinos adolescentes, dois dos quais para entidades oficiais, 391 ovinos e caprinos, dos quais 44 para entidades oficiais; 34 suinos, e 47 equídios.

O óleo mais caro... e mais económico

O óleo 'Visco-Static' custa mais dinheiro do que qualquer outro. No entanto, ele é o mais barato. Uma economia mínima de 5% de gasolina já compensa a diferença do seu preço. Com ele, também terá:

80% DE DIMINUIÇÃO DE DESGASTE

30 A 80% DE REDUÇÃO NO CONSUMO DE ÓLEO

5 A 18% DE ECONOMIA DE GASOLINA

Graças às suas propriedades 'VISCO-STATIC' os tipos SAE 10W, SAE 20W, SAE 30 e SAE 40 são substituidos por um tipo único que cobre aquelas graduações. No verão, ou no inverno, não há que escolher óleo viscoso, ou óleo fluido.

ARRANQUE IMEDIATO
MELHORES REPRISES
MAIOR PROTECÇÃO

BP SPECIAL ENERGOL 'VISCO-STATIC'

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

Na conspiração peronista

parece que estavam comprometidos oficiais superiores argentinos

BUENOS AIRES, 20 — Segundo anuncia um comunicado do Ministério do Exército, foram presas 24 pessoas no dia 15, em consequência da descoberta pela Polícia de La Plata, de uma conspiração peronista. Entre os detidos incluem-se um coronel reformado e um sargento. As prisões foram efectuadas no momento em que estes dois militares se encontravam numa reunião clandestina, juntamente com 22 civis, para execução de um plano tendente a criar agiatção naquela região. Os serviços de Justiça Militar abriram um inquérito.

Depois da publicação daquele comunicado corre o boato de que teriam entrado na conspiração diversos militares de alta patente, destituidos do comando pela revolução de Setembro.

Segundo esses boatos, teriam sido presas, em La Plata, 50 pessoas, entre as quais a dr.ª Beatriz Garcia Lopapa, militante peronista bem conhecida. Aquelas pessoas teriam reconhecido a sua participação num movimento subversivo que devia eclodir no fim do mês e revelado que a conspiração contava com o apoio do tenente-coronel Germenezildo Barboza e do general Ferrazano, além da do coronel Norberto Ugoline, todos aposentados.

Uma busca feita no domicílio da dr.ª Garcia Lopapa teria permitido a descoberta de material de propaganda e de uma certa quantidade de armas. Outras buscas teriam sido feitas na província. Em Zarate, próximo de La Plata, teriam sido feitas 80 prisões, incluindo Ramon Gonzalez, que estaria gravemente ferido, por ter resistido aos polícias que o queriam prender.—(F. P.).

A autonomia das Universidades

BUENOS AIRES, 20. — O general Aramburu restituiu, ás Universidades, a autonomia administrativa de que tinham sido privadas pelo regime de Perón. A escolha de promoções ou nomeações do pessoal técnico e administrativo era, com efeito, da competência exclusiva do Governo. — (F. P.).

O jornal «La Prensa»

BUENOS AIRES, 20. — O delegado do Governo que assegura o contrôle do jornal «La Prensa», entregou, ontem, oficialmente, este jornal aos seus antigos proprietários, representados pelo advogado Manuel Ordoñez.

O jornal aparecerá no dia 15 de Janeiro e o seu director, Gainza Paz, tomará posse, durante uma cerimónia que se realiza amanhã. —(France Presse).

O novo Partido Trabalhista-Cristão

BUENOS AIRES, 20. — O presidente, Pedro Aramburu, recebeu, os membros do «comité» directivo do Partido Trabalhista-Cristão, recentemente constituido sob a presidência do general reformado Carlos Levazco. Este, numa breve alocução, declarou que a Humanidade se encontra «numa encruzilhada de caminhos e que têm de escolher entre Roma e Moscovo» e acrescentou:

«Ou formaremos um bloco para defesa da nossa civilização, cristã e ocidental, ou cairemos sob o jugo daqueles que são contra Cristo e contra a pátria e, então, na mais cruel ditadura totalitária comunista, desapareceremos numa noite de horror e de selvageria primitiva». — (F. P.).

Um prodigio

de força de vontade

VIENA, 20.—Uma rapariga vienense, Ingrid Pronai, de 26 anos, que, durante os ultimos oito anos, esteve totalmente paralisada por um ataque de poliomielite, receberá, amanhã, o seu diploma de doutora em Medicina.

Pela coragem e pela força de vontade pouco comuns de que deu provas, a laureada, que, entretanto, recuperou, parcialmente, os movimentos, receberá o seu diploma solenemente na sala da Universidade de Viena.—(F. P.).

Nehru procura o equilíbrio

da política da União Indiana em face dos dois blocos

NOVA DELHI, 20.—(De Adrienne Farrell, correspondente da «Reuter»).—*O primeiro-ministro indiano, Nehru, deverá agir, nas próximas semanas, para restabelecer a sua política de não alinhamento, no seu nível normal, depois da visita dos chefes soviéticos.*

Os observadores acreditam que Nehru desanuviará a sua política externa de quaisquer alegações de que se está a inclinar demasiadamente para o bloco soviético, após os discursos do marechal Bulganine e Kruchtchev.

Um pouco desta política pôde já ser observado na maioria como Nehru recusou a deixar-se arrastar a fazer comentários irados, em Delhi, á declaração de Foster Dulles, de que Goa é uma província de Portugal.

As autoridades indianas receberam, também, instruções para recusarem fazer qualquer comentário sobre a atitude dos Estados Unidos para com aquele território português na India.

Na primeira oportunidade, Nehru deverá fazer um discurso sobre política externa distribuindo «gentilezas e flores» ao Oriente e ao Ocidente, no verdadeiro estilo neutral e pondo em relevo a amizade com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, assim como com a União Soviética.—(Reuter).

As eleições de Janeiro em França

(Continuação da 1.ª página)

dor contra os impostos, que está a apresentar listas de candidatos, sob diferentes nomes e, por vezes, a organizar, até, várias listas de lojistas, no mesmo círculo.

A acção e o objectivo dos conservadores

Foi feito um grande esforço, desta vez por conservadores progressivos, no sentido de acabar com a dispersão tradicional das direitas. O Centro Nacional dos Independentes, chefiado por Pierre Pinay e pelo senador Roger Duchet, é o resultado disso. Esse agrupamento dá a indicação de ser o início de um autêntico partido conservador. É a favor da moeda sã, de produção mais elevada e de fidelidade ao Pacto do Atlantico e contra o aumento de impostos. Em muitos casos, aliar-se-á, para fins eleitorais, com radicais das direitas, organizados nos «Rassemblement des Republicains de Gauche», e com os republicanos populares. Esta aliança constituirá o bloco principal das direitas.

Pela mesma forma, em muitos casos, os radicais, chefiados por Pierre Mendès-France, aliar-se-ão aos socialistas e, também, aos aparentados aos radicais e degaullistas das esquerdas, que, todavia, não são numerosos.

Presume-se, em geral, que o deslocamento de votos da esquerda para a direita e vice-versa, em França, em eleições gerais, nunca excede de cinco por cento. Daí se conclui que a nova Assembleia poderá vir a ter, novamente, uma maioria do centro-direitas, embora com uma extrema-direita mais forte, e que, portanto, não será muito diferente das duas ultimas Assembleias quanto a aspecto político e instanbilidade governamental.

Outros crêem que, desta vez, se poderá dar uma queda a favor da coligação das esquerdas, chefiada por Pierre Mendès-France. Parece certo, efectivamente, que muitos Franceses não comunistas e sem fortes simpatais partidárias desejariam dar a Mendès-France uma oportunidade de executar o seu programa.—(R.).

Torrentes de lava

estão a correr da cratera do Etna

CATANIA, 20 — O vulcão Etna, que entrou, bruscamente, em erupção, continua activo. Colunas de fumo e jactos de lava começaram a sair da cratera nordeste, que, na Primavera, esteve em erupção. Durante a noite, clarões avermelhados que encimam a crista do vulcão avistam-se a grande distancia, nomeadamente de Catania e Taormina. A torrente de lava segue na direcção de Oeste. De vez em quando, ouvem-se ruídos subterraneos.

Para o local seguiu um grupo de cientistas, a fim de estabelecer a projecção da actividade actual que, até agora, não inspira grande inquietação.—(F. P.).

Estão estabelecidas

relações diplomaticas entre Bonn e Moscovo

BONN, 20. — Valerien Zorine, embaixador da U. R. S. S. em Bonn, chegou, ao principio da tarde, ao aeródromo de Bonn-Wahn. Estão assim estabelecidas relações diplomáticas entre a U. R. S. S. e a Republica Federal, nos termos da decisão tomada em Setembro, no final das conversações entre Bulganine e Adenauer.

Do lado alemão, nada se fez ainda. Diversas personalidades, abordadas para ocuparem o posto, recusaram-se e nenhum pedido de «agrément» foi apresentado, até agora, em Moscovo. — (F. P.).

As relações austro-alemãs

VIENA, 20. — Realiza-se, hoje, na capital austriaca, a primeira reunião mista, cuja criação foi decidida quando da recente visita de Von Brentano. Esta reunião coincide com a elevação, á categoria de embaixadas das representações diplomáticas dos dois países.—(F.P.).

UM INCÊNDIO

causou panico e vítimas

MONTREAL, 20—Cem fregueses e 125 empregados fugiram, para se pôr a salvo, quando um incêndio irrompeu num grande armazém comercial, nesta cidade.

Uma rapariga sofreu fractura da bacia e de um pulso, ao saltar de um 2.º andar. Ficaram ligeiramente feridos 3 bombeiros.—(R.).

Tremores de terra

RIETI (Centro da Itália), 20.—Os habitantes de Amatrice dormiram ao ar livre, durante a noite, depois de dois tremores de terra terem abalado aquela pequena localidade das montanhas, próximo desta cidade. Os choques, que duraram, respectivamente 4 e 3 segundos, não causaram vítimas nem danos.—(R.).

A Jugoslávia

foi eleita para o Conselho da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 20.—A 10.ª sessão da assembleia-geral das Nações Unidas deve terminar hoje. O presidente da Assembleia, José Maza, recebeu garantias, tanto dos países ocidentais e membros da Comunidade Britanica, como da U. R. S. S., grupo latino-americano, países asiáticos e africanos, as quais deixam prever que a Assembleia aceitará eleger a Jugoslávia para o Conselho de Segurança. Esta, por sua vez, tomará, tàcitamente, o compromisso de ceder o seu lugar ás Filipinas, ao fim de um ano.

Depois dos grupos latino-americanos e da Comunidade Britanica, o grupo dos países europeus, aos quais se juntou nomeadamente a Espanha e a Itália, teve, ontem, uma reunião privada na sede da organização. Foi ouvido o representante jugoslavo, Mates, e ficou decidido que o grupo apoiasse a proposta do presidente José Maza, que tinha sido rejeitada, na sexta-feira, em sessão nocturna.—(F. P.).

*

NAÇÕES UNIDAS, 20 — A Jugoslávia foi eleita para o Conselho de Segurança da O. N. U.—(F. P.).

Centenas de mortos

nas refregas com tribos indianas

NOVA DELHI, 20 — Morreram 258 pessoas e ficaram feridas 68, nos incidentes registados, nos ultimos meses, na região de Nefa (North East Frontier Agency), disse no Parlamento, em resposta a uma pergunta, Hazarika, secretário parlamentar da Presidência do Conselho. Acrescentou que a situação melhorou bastante, nos ultimos dias, e que há um mês que não ocorrera qualquer incidente.

As desordens na região de Nefa tinham sido principiadas por algumas tribos «nagas», também conhecidas por «caçadores de cabeças», as quais, para apoiarem um movimento de independência, cometeram diversos actos de violência. Para o local, seguiram então tropas para restabelecer a ordem.—(F. P.).

A criança mutilada

e o herói sem pernas

MELBURNE, 20.—Uma rapariga grega, Desma Mihos, de 10 anos, que perdeu ambas as pernas num incêndio, quando tinha apenas seis meses, ficou entusiasmada, ao receber uma carta do seu herói, o coronel-aviador Douglas Bader, o «ás» da Aviação britanica que ficou sem as pernas, durante a guerra.

Desma escrevera, recentemente, ao coronel Bader: «Lamento dizer-lhe que você é o meu herói, mas é a verdade».

Na sua resposta Bader disse que tinha visto num jornal, uma fotografia de Desma com as suas novas pernas, que pareciam «esplêndidas». Concordando com a declaração de que «qualquer coisa que Bader possa fazer eu fá-lo-ei melhor, por ser mais nova», ele disse a Desma: «Há muitos jovens que estão, precisamente, a fazer isso, neste momento». Lembrou que tinha visto uma fotografia de um escuteiro de sete anos, «andando como você», e, «o que é ainda mais importante, sorrindo como você».

«Terá ainda muitas alegrias na sua vida. Não se preocupe com as pernas — force-as a fazer aquilo que deseja»—acrescentou.—(R.).

A remodelação

do Governo britanico

LONDRES, 20.—O primeiro-ministro presidiu, hoje, a uma reunião do Gabinete, e círculos políticos prevêem ter sido a ultima antes de importante remodelação do Governo conservador. Admite-se, agora, nos círculos oficiais, que a remodelação está iminente. Contudo, não podem dizer ainda se ela será anunciada antes ou depois do Natal.—(R.).

«RIBATEJANO»
Salvaterra de Magos — Tel. 14
«RÉVEILLON»
(Noite de S. Silvestre)
2 conjuntos musicais
ALIANÇA com o vocalista José Martins
QUARTETO RIBATEJANO
DE ACORDEONS com o vocalista Manuel Carlos
2 Ranchos folclóricos em danças e cantares da região
Inauguração do nosso Monumental Salão de Festas
Informações em Lisboa — Telefone 770320
Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem
L. Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

ÚLTIMOS DIAS
DA GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE TODA A EXISTÊNCIA DE
MALHAS — VESTIDOS — CASACOS — SAIAS — CALÇAS — MEIAS — PEUGAS — LENÇOS — GABARDINES
p.ª Homem e Senhora, etc.
ENCERRAMENTO para Obras
EM 31 DE DEZEMBRO
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 13-14-15

Café Chave d'Ouro
«Reveillon» 1955

Winston
Os novos cigarros com filtro, produzidos pelos fabricantes dos Camel, são deliciosos.
Experimente e ficará surpreendido

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
GRANDE ORQUESTRA SUL-AMERICANA
LORENZO GONZALEZ
Conjuntos MÁRIO SIMÕES e OLIVER
A partir das 20,30 — SERVIÇO DE JANTARES — Esc. 45$00
31 DE DEZEMBRO
A VELADA DO ANO NOVO
com GILBERT BÉCAUD e LORENZO GONZALEZ

EXITO

O plano cinematográfico

da Campanha de Educação Popular

A importancia crescente que o Cinema está a assumir na vida cultural portuguesa e o interesse que tal facto deve merecer ás instancias oficiais, foram recentemente sublinhados num discurso do subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa. Disse este membro do Governo: «Um outro instrumento cuja função ao serviço da Campanha se tem revelado notável, quer dentro da escola, quer na doutrinação geral — tem sido o Cinema. Não poderia ter sido esquecida a importancia que essa técnica de expressão do pensamento assume nos nossos dias. O Cinema sobrepõe-se a muitas antigas formas do progresso cultural e, pelo menos nas grandes cidades, tornou-se o meio mais corrente e talvez o mais eficiente de difundir conhecimentos».

Na realidade, o Cinema tem tido um importante papel na Campanha Nacional de Educação de Adultos. Pode dizer-se mesmo que a sua importancia didáctica só nos dois ultimos anos encontrou quem a soubesse valorizar para esse fim, promovendo uma actividade que até essa data se verifica anódina embora no papel estivessem preconizadas medidas oficiais que, no entanto, nunca encontraram uma realização prática eficiente. Um trabalho apresentado em 1930 pelo sr. dr. Mário de Vasconcelos e Sá ao IV Congresso Pedagógico do Ensino Secundário Oficial — trabalho unico no seu género no nosso País, — preconizava importantes medidas e revelava dados estatisticos sobre o interesse da população escolar pelo Cinema e sobre a restritissima actividade do filme didáctico nos nossos estabelecimentos de ensino. Uma comissão criada alguns anos depois (Comissão do Cinema Educativo) não conseguiu realizar tarefa de monta, dadas as dificuldades encontradas, segundo expôs num relatório publicado em 1935. E durante os 25 anos que decorreram sobre a apresentação do trabalho do dr. Vasconcelos e Sá, a situação manteve-se idêntica. Muito tempo se perdeu, muitos preciosos ensinamentos deixaram de ser ministrados.

Porém, quando o dr. Veiga de Macedo ocupou o cargo de subsecretário da Educação Nacional e chamou a si a execução do plano da Campanha Nacional, tomou imediatas medidas para dar a merecida importancia ao Cinema, como auxiliar importante e indispensável. Elevado numero de aparelhagem de projecção foi distribuida por todo o País, bem como filmes didácticos e recreativos. Quanto a estes, já tivemos oportunidade de nos pronunciarmos, parecendo-nos que o critério que tem presidido á sua produção e selecção é discutivel. No entanto, parece que novos rumos vão ser tomados, pois no discurso citado, o sr. dr. Rebelo de Sousa afirmou que «é como instrumento de ensino, não como meio de propaganda da Campanha, que o Cinema pode ser utilizado com maior utilidade». Estas directrizes são sublinhadas no seguinte ponto do mesmo documento: «Na escolha e produção do material a projectar, adopta-se um critério de prudente equilibrio entre a produção pelos próprios serviços, a produção por realizadôres alheios aos serviços, mas trabalhando para eles, a associação de entidades particulares (...) e, finalmente, a aquisição de filmes já feitos, de outras procedências».

E, assim, está já em execução um programa vasto de filmes didácticos, culturais e recreativos, afirmando-se, portanto, a importancia capital que o filme de 16mm tem assumido, no programa cinematográfico da Campanha. Além dos fins imediatos da sua utilização escolar parece-nos que se ofereceria, agora, uma ocasião unica para, simultaneamente com a finalidade em causa, se encarar uma outra, que pode ser uma das resultantes utilissimas dessa actividade: criar e desenvolver nas populações escolares e rurais o gosto pelo Cinema, pelo espectáculo das imagens. Estará plenamente dentro das funções educativas da Campanha e dos seus executantes sublinhar ao publico das escolas a importancia do meio de expressão que é utilizado, a sua utilidade como linguagem. Possuindo os centros a aparelhagem necessária, poder-se-ia fomentar o germe de cine-clubes infantis que tão óptimos resultados têm alcançado no estrangeiro. Nos liceus, escolas técnicas e superiores, universidades, etc., idêntico programa poderia começar a esboçar-se. E, decerto, muitas seriam as entidades não oficiais dispostas a dar a sua colaboração a tão notável tarefa, podendo utilizar-se filmes da nossa cinemateca ou das estrangeiras.

As vantagens daí provenientes podem ter uma importantissima repercussão. Além das de carácter cultural e informativo, assinalar-se-ia um aumento da população «cinéfila», com as suas consequentes exigências de desenvolvimento das salas de espectáculos e de nivel dos filmes apresentados. Isso iria precisamente ao encontro de uma das mais importantes facetas dos problemas que impedem o desenvolvimento do cinema nacional: o numero restritissimo de salas existentes e de publico frequentador — o que nos coloca nos ultimos lugares das estatisticas do Mundo ocidental. Por outro lado, a valorização que está a ser feita na Campanha da pelicula de 16mm contribuirá, assim o esperamos, para se rever e revogar, definitivamente, o art.º 15.º da lei 2027 que impede a exploração comercial dos filmes desse formato. Nos pequenos meios rurais, sem grandes possibilidades económicas, a unica possibilidade de existência de cinema é a adopção de projecções de 16mm, sujeitas, se assim se entender, ás disposições de contrôle *que regem o de 35mm. Os beneficiários da Campanha deixarão de o ser um dia. Assim, urge pensar já na solução de continuidade para, de um momento para o outro, não ficarem eles privados do instrumento de ensino, recriação e cultura de que usufruiram durante a aplicação do plano educativo. Isto, para progresso do Cinema no nosso País, e desenvolvimento do nivel cultural das populações.*

EURICO DA COSTA

Elisabeth Nanet, no intervalo das filmagens, aproveita alguns momentos livres para um merecido descanso

PELOS CINE-CLUBES

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES DO CINE-CLUBE DO PORTO

Realizou-se há dias a assembleia geral ordinária do Cine-Clube do Porto, para eleição dos corpos gerentes para o ano de 1956. Esta assembleia foi muito concorrida tendo a lista proposta pela direcção cessante sido aprovada por aclamação. Os novos corpos gerentes ficaram assim constituídos: *Assembleia geral:* presidente, Manuel Monteiro de Azevedo; vice-presidente, eng.º Atanagilde Teixeira Pinto, secretário, dr. Eduardo Campelo. *Conselho Fiscal:* presidente, Guilherme Ramos Pereira; relator, arquitecto Arnaldo Augusto Lopes de Araujo; representante da assembleia geral, Manuel Monteiro de Azevedo. *Direcção:* Henrique Alves Costa; vice-presidentes, eng.º Luís Neves Real e arquitecto Mário Bonito; 1.º secretário, Virgilio Pereira; 2.º secretário, arquitecto José Borrego; tesoureiro, Fernando Barbosa de Oliveira; vogal, Artur Freitas da Silva.

SESSÕES DE CINEMA

Na sua 206.ª sessão, o Cine-Clube do Porto projectou o filme de Jacques Tati, «As férias do sr. Hulot».

Realizaram-se, também, as 49.ª e 50.ª sessões infantis, com filmes de curta metragem, organizadas pelo arquitecto Mário Bonito.

CINE-CLUBE DE BRAGA

O Cine-Clube de Braga iniciou um ciclo dedicado ao cinema alemão, integrado num estudo dos filmes do após-guerra. Na 17.ª sessão foi projectado «Amor 47», de Wolfgang Liebeneiner; hoje, será projectado «Balada de Berlim», de R. A. Stemmle. Programa com um excelente artigo de Alves Costa sobre o novo cinema alemão e uma introdução aos filmes apresentados.

CINE-CLUBE DE VIANA

O Cine-Clube de Viana, realizou ontem, a sua 7.ª sessão com apresentação do filme de Fred Zinneman, «O comboio apitou três vezes».

Escolha os 5 melhores filmes de 1955

Inquérito aos leitores

Já foram numerosas as respostas que recebemos ao inquérito lançado nesta página, a fim de os leitores escolherem os melhores filmes apresentados durante o ano de 1955. Pelos postais que já nos foram enviados pode concluir-se que a disputa vai ser cerradíssima, pois os critérios são muito divergentes. Assim, ainda não é possível fazermos uma ideia de qual será o resultado final, mesmo por aproximação. No entanto, é possível que a situação se comece a definir quando o nivel das respostas atingir um quantitativo mais avultado.

Para os que não tomaram conhecimento do que sobre o assunto se disse na página da semana passada, esclarecemos: as respostas com os filmes preferidos, por ordem decrescente, devem ser enviadas apenas com essa classificação e com o nome do votante bem legível para : «Página ÊXITO» — Redacção do «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano.

O concurso estará aberto até ao próximo dia 5 de Janeiro, mas agradecemos aos nossos leitores que não se atrasem para melhor nos facilitarem o trabalho de classificação.

Elegem os cinco melhores filmes que viu em 1955

Jean Gabin no «papel» de juiz em «Chiens perdus sans collier»

Actores de Cinema no Teatro

No elenco do novo teatro que, em breve, vai ser inaugurado em Lisboa — o «A B C», figuram — é curioso — três nomes do cinema nacional, sendo que, na verdade, foi do Lumiar, hoje quase em inactividade, que o seu prestígio como actores os levou aos palcos de teatro.

Maria Domingas, Curado Ribeiro e Emílio Correia obtiveram, pode dizer-se, na cinematografia nacional o prestígio com que regressam ás actividades teatrais. E, possívelmente, sem aquela experiencia de cinema nenhum destes actores seria — quem sabe? — figuras principais dum teatro novo.

O novo filme de Alexandre Astruc

Quando se diz que a França luta por um novo estilo de cinema, surge logo o nome de Alexandre Astruc, realizador do filme curto «A Cortina Carmesim», que obteve o prémio Luís Delluc. E' ele o autor de «Maus encontros», o filme que teve grande êxito na ultima Bienal de Veneza, e cujo argumento evoca as sucessivas experiências da vida de uma rapariga e acusa as tendências da época actual, tanto pela complexidade do carácter da heroína, como pelo anseio de alcançar a felicidade. Alexandre Astruc começou pelo jornalismo, antes de consagrar-se ao cinema, tendo situado a maior parte da acção deste filme nos meios da Imprensa, quotidiana e semanal, os quais foca com grande agudeza.

Charles Boyer e Martine Carol são os principais intérpretes de «Nana», o grande filme francês de Christian Jaque, em Eastmancolor, e que alcançou uma das maiores carreiras jámais registadas em Paris, em duas grandes salas de estreia, com um total de cerca de 2.000 lugares, carreira extraordinária que se traduz por esta cifra: 84 milhões de francos de receita

Crítica de discos

GUITAR MUSIC OF SPAIN — Laurindo Almeida — Disco Capitol P8295 (Full Dimensional Sound).

Vem de longe a classificação da viola (guitarra espanhola) como o instrumento típico por excelencia, de «nuestros hermanos». Pode, no entanto situar-se na época de Fernando Sor (1780-1839) o advento da nova escola do instrumento, em que este musico desempenhou importantíssimo papel. Apenas o italiano Giuliano e o seu compatriota Aguado lhe eram comparáveis em virtuosismo. Os três são responsáveis pelo desenvolvimento da técnica da viola, tendo elevado o instrumento a uma posição artística destacada.

O disco que acaba de ser publicado pela Capitol inclui algumas das obras-primas da musica espanhola para viola indispensáveis no repertório dos bons executantes, são elas Levenda, Oriental e Sevilla, de Albeniz; El circulo mágico, Cancion del fuego fatuo, de Falla; Anedocta, Neblina, de Segovia; Serenata burlesca, de Torroba; Estudio XII, de Sor; Capricho Arabe e Recuerdos de Allambra, de Tarrega; Garrotin e Soleares, de Turina.

Do intérprete destas obras, Laurindo Almeida, pouco poderemos dizer, além de que sabemos ser brasileiro e muito apreciado pelo publico norte-americano. Possui uma expressão e calor que permitem dar boas interpretações dos mestres espanhois. Sobretudo de salientar a soberba gravação que colocamos entre o melhor que temos ouvido.

Toda a vasta gama de frequencias, dada pelo instrumento e fielmente reproduzidos com a intensidade e o colorido próprios permitindo-nos uma audição tão perfeita como a própria realidade.

AUDITOR

Marlon Brando e David Selznick, respectivamente intérprete e produtor de «Eles e Elas»

O MAIS VALIOSO BRINDE DE NATAL

EIS ALGUMAS DAS SUAS PREÇIOSAS VANTAGENS :

1.º **Garantia para toda a vida da série Masterpiece.**
2.º **Os mecanismos das canetas e lapiseiras «Montblanc» são fabricados com uma precisão nunca alcançada até hoje, 1/100 de m/m.**
3.º **Os aparos são fabricados com uma pressão de 60 toneladas pelo que conservam para toda a vida a sua flexibilidade.**
4.º **A escrupulosa lapidação do aparo, só pode ser comparada á dos diamantes mais perfeitos.**
5.º **O seu enchimento é telescópico e, portanto, sendo maior a sua capacidade de tinta.**

Na sua caneta deverá usar só a tinta «MONTBLANC» azul Royal lavável com o **SUPER CLEANER SC 16,** que protege a caneta, dissolvendo os resíduos, evitando o entupimento dos alimentadores, a corrosão dos aparos e permite um fluxo de tinta rápido e contínuo.

APENAS

Esc. 9$00

1 Máquina Gillette e
2 Laminas Gillette Azuis

O sistema de barbear mais perfeito que existe por um preço acessível a todos

Peça
1 máquina
n.º 5

Leiam o jornal humoristico **sempre fixe**

Os melhores brindes do Natal

e Ano Novo

SÃO OS DA

VISTA ALEGRE

DEPÓSITO DE VENDA :

LISBOA-Largo do Chiado, 18 **PORTO-R. Cândido dos Reis, 18**

CASA DO ALENTEJO

Sede Social: Rua Eugénio dos Santos, 58

Assembleia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o artigo 26.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir na Sede Social, no próximo dia 28, pelas 20 horas e 30, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Eleger os Corpos Gerentes e Conselho Regonal para o ano de 1956.

Se, nos termos do § unico do artigo 25.º não comparecer numero legal de sócios, a Assembleia reunirá em 2.ª convocação, com qualquer numero, uma hora depois da designada para a primeira convocação.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
Eng. José Custódio Nunes

Capitalistas

Se o capital dá o prazer e o conforto, «**NOVOLAR**» dá ao capital as possibilidades de adquirir brindes de arte de refinado bom gosto. Rua Ferreira Borges, 139 — Telef. 666816.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

UMA *genial* IDEIA

TORNADA REALIDADE

Os novos receptores NORDMENDE do ano de construção 1955/56 são o resultado de um trabalho de desenvolvimento com uma alta finalidade. Em capacidade, fácil manejo e criação arquitectónica, apresentam consideráveis melhoramentos e maior precisão. No lugar do BOM e CONSAGRADO surge ainda MELHOR. No intuito de oferecer ao público mais ainda em qualidade de som, capacidade e precisão técnica, desenvolveram os Engenheiros da NORDMENDE, uns

REGISTOS DE SOM

com os quais são equipados os novos modelos. Através de estes REGISTOS DE SOM, de grande merecimento, a audição de T.S.F. entra num novo estado. Se a técnica 3D representava já um progresso reconhecido, os novos REGISTOS DE SOM atestam um desenvolvimento de muito agrado para os exigentes musicais. Assim se criou algo de completamente novo, dando ao ouvinte a possibilidade de ele próprio colaborar na recepção das emissões. Tal como o organista puxa os registos do órgão para moldar o som, consoante as exigências da peça musical, basta um leve toque nas teclas dos REGISTOS DE SOM — Baixos, Voz, Orquestra, Solo e Jazz para cada emissão surgir surpreendentemente, verdadeira e fiel.

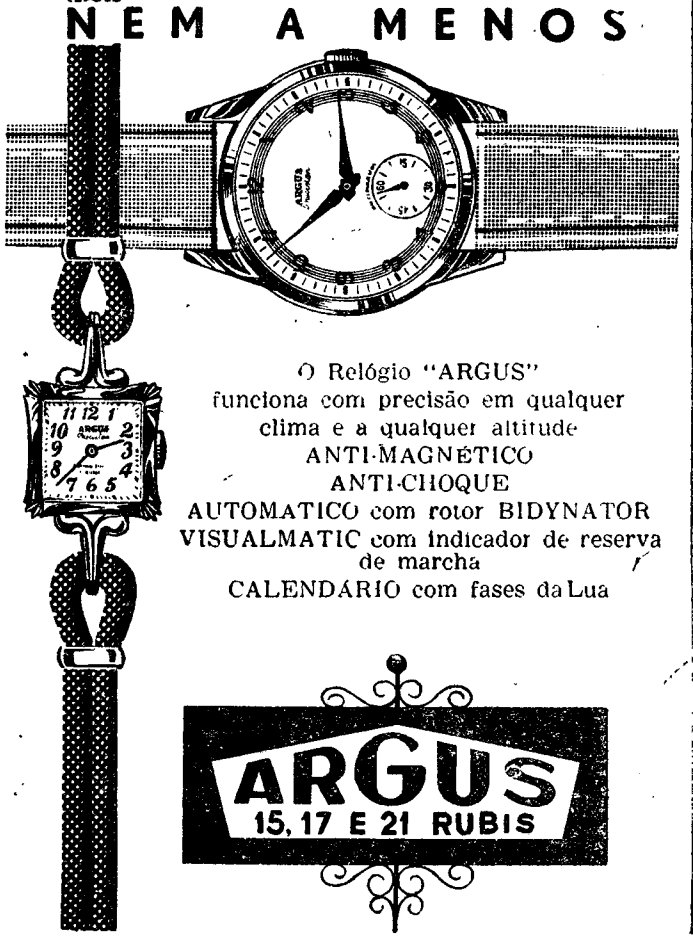
Os **REGISTOS DE SOM** são uma criação de efeitos surpreendentes, uma ideia genial que encontrou a sua realização impecável e convincente

NORDMENDE

A MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA ALEMANHA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

NEM A MENOS NEM MINUTO A MAIS



O Relógio "ARGUS"
funciona com precisão em qualquer clima e a qualquer altitude
ANTI-MAGNÉTICO
ANTI-CHOQUE
AUTOMATICO com rotor BIDYNATOR
VISUALMATIC com indicador de reserva de marcha
CALENDÁRIO com fases da Lua

ARGUS
15, 17 E 21 RUBIS

Sociedade «Estoril»
Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 22 do corrente, as 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do artigo 114.º da tarifa geral e do artigo 11.º da tarifa de operações acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito a Sociedade «Estoril», para o que deverão dirigir-se ao serviço da secretaria, na sua sede, Estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis, até ao dia 21.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1955.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

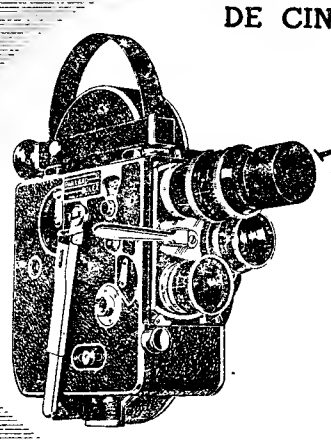
Banqueiros

A alta finança só oferece prendas de requintado bom gosto e «**NOVOLAR**» orgulha-se de ter essas prendas de Saxe, Limóges, Cristais e Casquinhas. R. Ferreira Borges, 139 — Telef. 666816.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

raillard

A MAIS FAMOSA MARCA DE CINEMA DO MUNDO



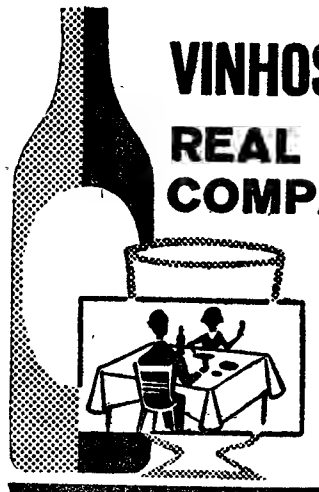
APRESENTA

O NOVO MODÊLO
H-16 SUPREME

COM FILTROS ENCORPORADOS
E MUITAS OUTRAS INOVAÇÕES
A única câmara que resolve TODOS os problemas técnicos do amador exigente

Bolex raillard

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS
REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. • RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º - TELEF. 30306 • LISBOA



VINHOS DE MESA

REAL COMPANHIA VELHA
FUNDADA EM 1756

EXIJA
AS MARCAS
Porca de Murça
— E —
Granton, B.co e T.to
garrafeira

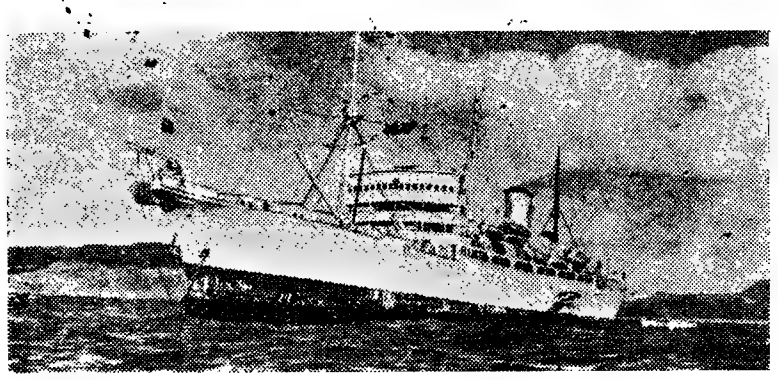
AGENTES EM LISBOA — AMORIM, COELHO & FEIO, LDA.
RUA LUIZ AUGUSTO PALMEIRIM 2 A TEL. 27515

UNIC

MARAVILHOSA
MÁQUINA SUÍÇA
DE BARBEAR

PARA TODAS AS CORRENTES

PAPELARIA DA MODA
R. DO OURO, 167 A 173 - LISBOA - TEL. 24347-24269



O «Monarch», o maior navio lança-cabos do Mundo, em operações próximo da ilha de Kerrara, na Escócia

Um cabo telefónico submarino

ligará a Inglaterra à América

Na noite de 26 de Setembro deste ano, a Grã-Bretanha e a América ficaram ligadas por cabo telefónico submarino pela primeira vez. O «Monarch», o maior navio lança-cabos do Mundo, completou nesse dia a primeira metade desse projecto histórico lançando 1.940 milhas náuticas de cabo desde a Terra Nova á Escócia, ou seja a maior operação deste género levada a cabo até hoje.

Trata-se de um projecto conjunto levado a efeito pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá, cuja execução custará 15 milhões de libras. O serviço telefónico abrirá ao publico no próximo ano, quando tiver sido lançado o cabo em sentido contrário, de modó a assegurar dois caminhos simultaneos para as conversações telefónicas.

A contribuição da Grã-Bretanha para esta ligação transatlantica foi a produção da maior parte do cabo e dos repetidores submersos entre a Terra Nova e a Nova Escócia e o lançamento dos cabos.

Estes mergulham a cerca de 2.400 braças na parte mais funda do percurso. Até agora nenhum cabo telefónico tinha sido lançado a uma profundidade superior a mil braças e esta ultima operação tornou-se possível graças ao desenvolvimento dos repetidores submersos, isto é, amplificadores electrónicos colocados em dispositivos especiais para resistir á pressão, que são lançados juntamente com o cabo, retransmitindo as frequências telefónicas com um poder grandemente aumentado.

Quando estiver concluido, em 1956, é possível utilizar 29 circuitos para o tráfego entre Nova York e Londres e 6 circuitos entre Montreal e a capital britanica. Um circuito adicional será subdividido em canais para o telégrafo e utilizado para melhorar o serviço telegráfico para o Canadá e, em caso de necessidade, para a Austrália e Nova Zelandia, via Vancouver e os cabos telegráficos existentes no Pacífico.

Os paineis de Nuno G

mantêm inalterável a sua tradi

Leva mais de trinta anos a grande polémica sobre os fam que se esmaltou, algumas vezes, de aspectos de particular violênc recordação. «Só para vêr esta maravilha, completamente ignora gal», dizia, deslumbrado, um culto e esclarecido estrangeiro qu primeira vez ao nosso País. Hoje, as tábuas de Nuno Gonçalves gadas para serem objecto de admiração universal. Não obstante, ce não se ter atenuado. Publicando o artigo de Adriano de Gusm o «Diário de Lisboa» mantém-se fiel à sua própria tradição de co to de todos os aspectos dos grandes problemas que interessam à

O «Nuno Gonçalves» do prof. Rein

por ADRIA

Quando há meses, constou que o sr. dr. Reinaldo dos Santos ia publicar na Phaidon um volume sobre Nuno Gonçalves, sempre pensámos que tal livro não nos traria nenhuma novidade, pois conheciamos de há muito o pensamento deste eminente historiador e crítico de arte.

Esse seu pensamento sobre Nuno Gonçalves está especialmente expresso em dois livros basilares: «Os Primitivos Portugueses», de 1940, publicado pela Academia de Belas-Artes, e «L'Art Portugais», de 1953, publicado pela Casa Plon, de Paris. Mas, anteriormente, encontramos depoimentos mais vinculantes ainda no seu prefácio do opusculo do dr. Mota Alves sobre o manuscrito da Biblioteca do Rio de Janeiro, editado pela mesma Academia. E em 1949, por ocasião do XVI Congresso Internacional de História da Arte, a Academia publicou um texto em francês da sua autoria, em que se mantêm os mesmos pontos de vista. Isto é, em todos esses textos, o sr. dr. Reinaldo dos Santos perfilhou a tese original do dr. José de Figueiredo, a saber: os painéis quatrocentistas do Museu de Arte Antiga representavam S. Vicente, haviam pertencido ao respectivo retábulo da Sé de Lisboa, e eram obra do pintor Nuno Gonçalves, segundo a referência de Francisco de Holanda.

Quer isto dizer que o sr. dr. Reinaldo dos Santos, que há tantos anos estuda, na verdade, os nossos chamados Primitivos, nunca tivera uma ideia original, uma teoria pessoal e sua sobre os Painéis de Nuno Gonçalves. Porquanto, no essencial, repetia José de Figueiredo, e, no particular, quanto á disposição dos painéis em políptico, seguia, como o confessou em 1940, a opinião defendida por Almada Negreiros, esquecendo todavia que tal opinião também era pertença de José de Bragança... E na origem de todos estes estava a opinião de Sanchez Cantón.

Portanto, ficámos muito surpreendidos agora, ao vermos no volume de Phaidon, o sr. dr. Reinaldo dos Santos dar-nos uma reviravolta, aparecer-nos cheio de ideias e apresentar-nos a tese de que os painéis do Museu haviam sido feitos para o Mosteiro de S. Vicente de Fora! Tese que já não é nova, no entanto, pois encontramo-la, sem tirar nem pôr, num opusculo quase esquecido de Afonso de Dornelas, intitulado: «Os Painéis do Mosteiro de S. Vicente» (II — Elementos para a sua identificação e vida), 1931.

Mais surpreendidos ficámos em não ver citado o nome deste investigador, que, apesar dos seus defeitos de método de trabalho, sempre reuniu elementos preciosos, que não soube, é certo, aproveitar, para o esclarecimento de todo o problema. Era, contudo, de justiça lembrá-lo, tanto mais que se aproveitava uma ideia que incontestavelmente lhe pertence.

Mas tal omissão está afinal dentro do processo de trabalho praticado pelo sr. dr. Reinaldo dos Santos, e que hoje *ninguém* em parte alguma do nosso mundo civilizado adopta. Todo o investigador ou historiador que se preza cita as fontes em que se apoia e de que se serve, e que permitem conferir todas as afirmações e hipóteses aventadas. Com o sr. dr. Reinaldo dos Santos, esse método de trabalho, que é, repetimos, basilar e elementar, quase não se enxerga nos seus escritos.

Neste da Phaidon, que é de tanta importancia, visto tratar-se do nosso maior artista do passado, uma das *águias* que nos coloca na história geral da grande pintura europeia, o sr. dr. Reinaldo dos Santos levou tal processo de eliminação á perfeição completa.

Com efeito, no seu trabalho, não há uma lista bibliográfica, nem nacional, nem estrangeira, o que é mais grave se possível.

As omissões bibliográficas abrangem os seguintes autores, fundamentais para o estudo *científico* do problema: André de Resende, Coelho Gasco, Diogo Pires Cinza, D.ª Carvalho da Costa, fr. António da Piedade (este muito importante), Julio de Castilho, Alfredo Leal, Henrique Loureiro, António de Vasconcelos, Garcês Teixeira, Albino Lapa, Sousa Gomes, Pereira de Sousa, João Luís da Fonseca, José de Bragança, Mota Alves, Mesquita de Figueiredo, João Couto e Reis Santos, Raczynski, Sanchez Cantón, marquês de Lozoya, Georges Kaftal, Bertaux, prof. Jirmounski e prof. Elie Lambert. Os próprios drs. Virgílio Correia e José Saraiva são, no livro da Phaidon, muito incompletamente citados, só de fugida...

Correndo agora mundo o livro em duas línguas, a francesa e a inglesa, dará ideia ao estudioso estrangeiro de que a erudição portuguesa, perante tão magno problema nacional, é muda e inexistente. Primeiro prejuizo. E, por outro lado, querendo-se que Nuno Gonçalves ocupe na historiografia estrangeira — objectivo máximo desta dispendiosa edição, e até em parte da Exposição de Londres — o lugar a que tem jus, suprimem-se paradoxalmente os elementos que permitiriam esse conhecimento mais pormenorizado, como seria a bibliografia em língua francesa e espanhola, já existente. Segundo e muito grave prejuizo.

Bem sabemos que a prudência nos aconselharia a ficarmos calados. Sabemos que temos tudo a perder pondo os pontos nos ii. Não importa. O amor da verdade e o escrupulo com que *sempre* temos elaborado os nossos modestos trabalhos são como que um imperativo para vir em socorro dos leitores privados dos devidos elementos de crítica.

A esse quase imperativo de elucidação dos leitores, junta-se o agravo que S. Ex.ª nos faz, indo ao ponto de, *sem nos citar uma só vez*, subscrever, como sendo suas, as teses, que não são poucas — é o miolo do livro!... —, expostas e desenvolvidas por nós em livro, em conferências e reuniões de estudo, em artigos de jornais e revistas. Isto já é de mais e tem, é claro, de ser denunciado, custe o que custar.

José de Figueiredo identificou como sendo o próprio pintor esta figura dos famosos paineis

ANTOLOGIA U

DIV

PASSEAVA eu sob as árvores de uma grande alameda e contemplava o Céu azul. Uma felicidade envolvente tovaca todas as coisas, quando notei a presença de Filipe, que me disse, travando-me do braço:

— Joãozinho: sou eu!

— Por Deus! — respondi-lhe. — Já tinha visto que eras tu!

— Não! — acudiu ele, em tom sombrio. — Sou apenas alguém que procura uma corda para se enforcar!...

Lembrei-me de que tinha visto um grande rolo de corda na cave da casa próxima e apressei-me a oferecê-la a Filipe. Ele julgou, porém, que eu estava a brincar e pediu-me uns milhares de liras emprestados. Deus é testemunha de que eu tinha sómente esse dinheiro que ele me pedia e, aliás, era-me absolutamente necessário por alguns dias. Contudo, tinha uma corda; e nada mais simples do que dá-la a Filipe. Ele preferia, no entanto, o dinheiro.

Passada uma semana, tornei a ver o meu amigo. Readquirira a confiança na vida e agradecia-me com lágrimas nos olhos:

— Tu salvaste-me de uma morte certa, emprestando-me aquele dinheiro. Mas não te preocupes, porque, amanhã ou depois, pago-te a dívida.

Decorridos mais alguns dias, encontrei Filipe no cinema.

— Quanto ao teu dinheiro, tem paciência, meu caro: é uma questão de dias.

Disse-lhe, vagamente, que não se preocupasse, pois tinhamos tempo de resolver o caso.

Um mês depois, viu-o num «eléctrico». Falámos de assuntos correntes, mas interessantes. A' despedida, o excelente rapaz observou:

— Não vás julgar-me mal por causa do dinheiro, meu caro João. Deus bem sabe que eu não me esqueço, um só dia que seja, desse assunto. Há, mesmo, momentos em que chego até a querer quebrar a cabeça de encontro a um muro, por causa disso.

O excelente rapaz estava desesperado e reconfortei-o como pude. Supliquei-lhe que não se preocupasse por minha causa e, principalmente, recomendei-lhe

serenidade
rar com se
— Sere
des falar
não te fal
eu: como
nheiro que
gar dos out
Pedi-lh
tenção de
— Ben
confiante.

de

Passara
observava
rijamente
lipe e encai
— João
til tomares
dar o din
— Se pudes
acredita!
Mais u
quei-lhe qu
esse dinhe
— Já e
-te, Joãozin
dar de cabe
Alguma
e fiquei cor

onçalves
ção de grande polémica...

osos paineis de S. Vicente — a e de episódios de funesta das, vale a pena vir a Portue há quinze anos veio pela estão suficientemente divulo estigma da polémica pareão que a seguir se reproduz, ntribuir para o esclarecimencultura nacional.

aldo dos Santos
VO DE GUSMÃO

Não nos move qualquer inveja ressentimento inconfessável. empre que tem havido oportunidade, temos citado os trabalhos e s contribuições do sr. dr. Reinaldo os Santos, que julgamos válidas ara a nossa história da arte. E ssim continuaremos a proceder, esmo depois desta sua deslealade para connosco.

Estamos absolutamente calmos. ão nos desviamos dos padrões por nde se afere a conduta do nosso emelhante, nem estamos dando ma importancia excessiva ou desproporcionada ao que a não merece.

Acusando o sr. dr. Reinaldo dos antos de nos haver *plagiado*, tano em ideia como em forma verbal, azemo-lo com a máxima objectividade, como é nosso timbre.

O exame crítico do livro da Phailon é tão extenso que não caberia um simples artigo de jornal. Por sso e desde já, e muito sumariamente, enunciamos os seguintes rros e plágios, descontando o atrás referido da tese de Dornelas, comeidos pelo sr. prof. dr. Reinaldo os Santos:

1.° — E' despropositada a citação da pintura de *S. Vicente* dos Pollaiuolo, porquanto esta figura é *tonsurada* e tem *palma*, símbolo de martírio, na mão direita. Se esta pintura de S. Vicente resolvesse o caso dos Painéis, já a pintura de outro *S. Vicente*, de Vincenzo Foppa, igualmente do século XV, e invocada ingenuamente por Dornelas, o teria, em 1931, resolvido. Mas não, porque não se podem comparar essas pinturas com a figura central dos Painéis, dado que esta tem gorra e não empunha uma palma mas uma *vara* dourada, que não tem nenhuma semelhança com aquela. E' evidente.

2.° — Não é lícito, á face da investigação histórica, dizer-se hoje, como se disse em 1925, que os painéis de S. Vicente da Sé desapareceram destruídos com o terramoto. O sr. dr. Reinaldo dos Santos, afirmando-o agora, ao fim de tantos anos e *pela primeira vez* — afirmação gravíssima! — ignora certamente os textos *fundamentais* do problema. O que é de estranhar.

3.° — O sr. dr. Reinaldo dos Santos repete como sendo suas as identificações do Arcebispo (*D. Jorge da Costa*, como propôs o malogrado Henrique Loureiro), do Cavaleiro com colar da Torre e Espada (proposta do dr. Sousa Gomes), de Azurara (teses de J. de Figueiredo e J. Cortesão), do Fisico-mor (tese do dr. Jaime Cortesão), etc.

4.° — O sr. dr. Reinaldo dos Santos copia e repete as *nossas ideias* e até expressões, a propósito de:

a) Constituição primitiva do altar de S. Vicente da Sé (Nossa conferência ná S. N. B. A. em 17 de Janeiro de 1952 — vid. jornais do dia seguinte).

b) Os painéis do Museu não serem os da Sé (id.).

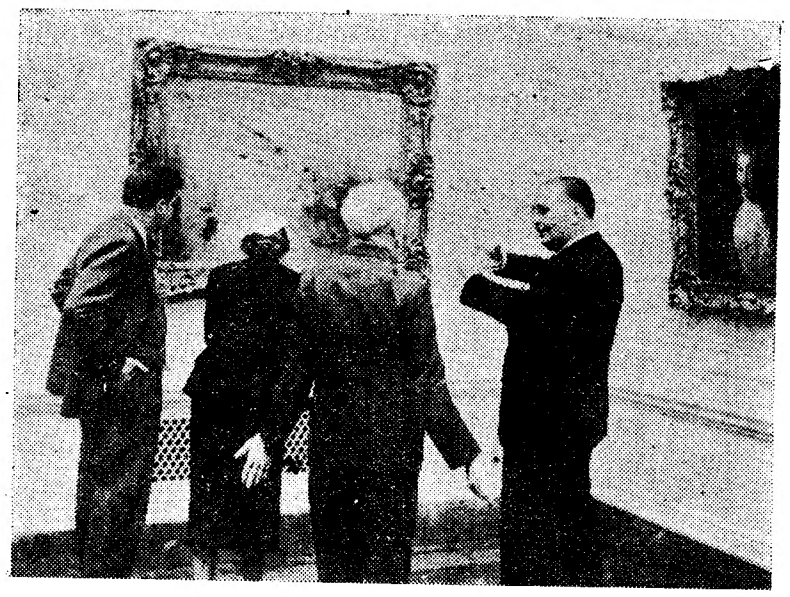
c) Não alterar esta divergência de identificação a presunção de que os painéis existentes no Museu sejam á mesma de Nuno Gonçalves (Cfr. *Arte Portuguesa — Pintura*, pág. 178, obra dirigida pelo dr. João Barreira, 1950). Ideia *eixo* de tudo quanto havemos escrito a este respeito.

d) Rectificação iconográfica das duas tábuas errada e geralmente dadas como *S. Sebastião* e *St.° André*, e que representarão *S. Vicente Mártir*. (Vid. «Diário de Notícias», de 7 de Abril de 1955).

Note-se, na Exposição de Londres, a primeira pintura citada, a do Santo nu amarrado a uma coluna, figura no catálogo como *St. Vincent Naked*. E' a primeira vez que oficialmente se faz esta rectificação, embora não se citando, é claro, a sua origem...

e) Aproximar agora a qualidade artística destes dois nus (sempre desprezados pelo sr. dr. Reinaldo dos Santos em todos os seus escritos anteriores) da visão penetrante e grandiosa dum Luca Signorelli *(Plágio textual* — Cfr. *Arte Portug. — Pintura*, pág. 178).

Tudo isto é *irrefutável*. Medimos o peso e o alcance das nossas palavras. Não receamos o *mínimo* desmentido. Se tudo isto é lamentável, a culpa não foi nossa.



Por ocasião da sua visita a Nova York, o ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, teve oportunidade de observar a exposição dos quadros da colecção Gulbenkian que, segundo o testamento do famoso milionário, deverão vir brevemente para Portugal

Movimento diplomático

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi determinado o seguinte movimento diplomático consular: o sr. dr. José Manuel Peixoto de Vilas Boas de Vasconcelos Faria, adido de legação, colocado no Consulado de Portugal em Bordeus; o sr. dr. Sérgio Alexandre Ayres Trindade de Sacadura Cabral, adido de legação, colocado como cônsul-adjunto no Consulado Geral de Portugal em Londres; os srs. George Debré e Paul-Louis Colozier, cônsules de Portugal, respectivamente, em Estrasburgo e Mónaco; o sr. Jean Marie Xavier Lancien Lançon, nomeado vice-cônsul de Portugal em Bastia.

O mesmo ministério concedeu «exequator» ás seguintes nomeações: cônsul da Bélgica no Funchal, António Manuel Carregal Corrêa da Silva; vice-cônsul da Bélgica em Cabo Verde, Leslie Parry Allerton; vice-cônsul do Brasil no Porto, Arnaldo Rigueira; vice-cônsul de Mónaco no Porto, Raul M. Ferreira de Riba d'Ave; cônsul-geral do Panamá em S. Vicente de Cabo Verde, Eládio Grinaldo Guardia; vice-cônsul da Suíça no Porto, G. Hürny.

Acerca do «jazz»

por FRANCINE BENOIT

Vivemos materialmente pouco da Imprensa, e absolutamente nada dos rendimentos. Por isso só agora, finalmente, dispomos de um bocadinho de tempo para assentar no papel as observações e os reparos sobre o «jazz», que nos sugeriu a carta do ex.mo sócio n.° 150 do Hot Clube de Portugal, sr. Raul Manuel Calado, publicada a nosso pedido no «Diário de Lisboa» de 9 do corrente.

As duas vezes obscuras origens do «jazz» acham-se ligadas ao folclore negro-americano. (Obscuras, *dizemos nós, sem o mínimo sentido pejorativo, evidentemente). E' exacto que o ritmo e o timbre assumem nele particularidades marcantes, e que tanto a harmoni como a melodia têm propriedade. Entre vária documentação segura, é fácil abrir o afamado dicionário musical de Grove: uma profusão de informações, em tom de resto bastante entusiasta, estão prontas a conquistar o leitor, se não estiver já préviamente conquistado. Muito menos conhecido certamente, mas bem dentro da matéria, o crítico musical Irving Schwerké, que participou activamente da vida musical de Paris, dedicou ao assunto uma crónica de larga repercussão na época (1927) e a que intitulou, com muito espírito:* «Le Jazz est mort! Vive le Jazz!». *As conclusões são idênticas, sempre que nos debruçamos sobre o labirinto das origens e das metamorfoses desta forma de expressão musical. Semelhante nisto a todo o folclore de qualidade mais impressiva, de um lado, os elementos mais desassociáveis do seu exotismo influem a musica erudita, acabando por vezes por ser absorvidos por ela; de outro lado, são atraidos para a musica ligeira de consumo internacional, estereotipadas as suas fórmulas e aquecidos até ao rubro os seus «efeitos».*

A grande invasão do «jazz» na Europa acompanhou o desembarque das tropas americanas que vinham colaborar na guerra de 1914-1918. As novidades de que era portador seduziram compositores europeus hoje célebres. — apontemos os de maior nomeada: Ravel, Hindemith, (quem tal diria!) Stravinsky. A musica ligeira, a moda pegou e alastrou como se sabe: mas vem a propósito citar as palavras insuspeitas com que abre o seu citado artigo Irving Schwerké: «Não há no Mundo espectáculo musical tão triste do que uma orquestra europeia que se esforça por tocar «jazz». Nada há também de tão triste como ouvi-lo». *Pela parte que nos diz respeito, era essa a nossa sensação quando nos levaram ou nos obrigaram as circunstancias (que não foram tão poucas como isso numa época) a ouvir grupos locais de musicos de «jazz». E tanto as fórmulas cristalizadas do «Blue» como do «Ragtime» se achavam destituidas do seu primacial, do seu fundamental valor humano. Foi por isso que nos surpreendeu agradávelmente a exibição acidental de um grupo de «jazz», embora não negro, tornando convincentes a riqueza rítmica inerente ao género e os efeitos de timbre que não devem ser forçosameite estridentes ou agoniados.*

Entretanto, o movimento «jazzista» refinou. Negros das Américas e brancos da Europa fusionaram já independentemente de condições fortuitas, estabelecendo-se mais unificada firmeza de estilo. Mas a caricatura do exotismo e a atracção da virtuosidade escancarada não perderam os seus «direitos», — os direitos da força física e do pseudo requinte de compra e de venda. Assim, com grande espanto nosso (que depressa analisamos e acalmamos), verificamos que as Variações de Sidney Bechet ele próprio estavam recheadas de fórmulazinhas de exercícios á Czerny e á Hanon,—métodos tudo o que há de mais europeus e que certamente invadiram os Estados Unidos no século passado. Quanto á maior parte dos recheios de harmonia, repousavam no mesmo velho sol-e-dó caro aos nossos quase inofensivos fadistas do Bairro Alto. E no que diz respeito aos efeitos «dramáticos», dos agudos estrangulados, também de fórmula estereotipada, são o produto e, pior, a exploração de autênticas fífias.

Note-se, não negamos a exuberancia sincera.... nem o fôlego fenomenal, de artistas como Sidney Bechet. E mais, tal como ouvimos agora o «jazz», gostosamente repetimos que conserva pormenores de interesse. A base mesmo da sua fixidez de tempo, independentemente do enxerto do idolatrado «hot», é condição profundamente musical. Mas por ser inexorávelmente permanente, cria uma psicose, exacerba-a perigosamente se já existe. E' sobejamente conhecido o efeito provocado por ritmos contínuos em instrumentos de percussão de som cavo; com a consequente repetição de movimentos, eles levam indígenas fanáticos a delírios semelhantes aos ataques de epilepsia. Na mesma ordem de ideias, a expressão do rosto e o esboço de movimentos de alguns espectadores da plateia que ouviu Sidney Bechet e o seu grupo acompanhador impressionou-nos bem mais do que a musica em si, que depressa nos aborreceu pela sua falta de verdadeira variedade.

E forçoso nos é terminar, mas admitindo perfeitamente que não nos devem faltar ocasiões de voltar ao assunto, mais ou menos directamente.

NIVERSAL DO CONTO

DA SAGRADA

e paciência. A vida é dos que sabem espe-
enidade.
idade! Serenidade! — exclamou ele. — Po-
e serenidade, porque tudo te corre bem:
a dinheiro, não tens preocupações... Mas
ei-de viver, se nem consigo juntar o di-
e devo? A gente tem de se colocar no lu-
os, meu velho! Tu falas como um egoista!
que me desculpasse, pois não tivera in-
endê-lo.
ei que és um amigo — respondeu-me,

Texto integral
do conto
Giovanni Guareschi

m-se três meses e, certa tarde, quando
ma montra, senti que alguém me batia
o ombro. Voltei-me, surpreendido. Era Fi-
ava-me de soslaio.
inho! — disse-me, ásperamente. — E' inu-
essa atitude para comigo. Não te posso
heiro. Não to posso dar! — gemeu ele.
e, não ficava á espera que o reclamasses,

a vez lhe pedi que se acalmasse e expli-
e desistira, há muito tempo, de reaver

onsideras como perdido, não é? Enganas-
ho: sou um homem honrado e posso an-
a levantada!
s pessoas começaram a ouvir a conversa
dissimo.

— Deves respeitar os homens honestos, Joãozinho! Não te fica bem caluniá-los!

Os transeuntes encaravam com desprezo esse Joãozinho que caluniava as pessoas honestas, e fui-me afastando ,cabisbaixo, enquanto Filipe me olhava altaneiro. Comecei, então, a evitá-lo. Sempre que o pressentia, esgueirava-me por alguma rua transversal ou escondia-me num *café*. Contudo, ás vezes, o encontro era inevitável, se ele me via primeiro e eu não podia escapar-me.

— Sim, sim! o dinheiro. Não precisas de me lembrar!

* * *

A' medida, porém, que o tempo passava, Filipe ia serenando. Dois anos mais tarde, encontrando-me, limitou-se a um sorriso sarcástico. Mais quatro anos decorridos, já eu podia andar tranquilamente pelas ruas, sem recear o encontro. Ele, então, esboçava apenas um vago sorriso. Cinco anos após, olhava-me sem ironia; e, em Janeiro do ano seguinte, voltava a cumprimentar-me, depois de sorrir (sem sarcasmo), e a fazer-me gestos amigáveis.

Ainda em Junho do mesmo ano, vimo-nos no cinema e falámos das artistas; em Agosto, no *café*, perguntou-me pelo Alberto; e em Novembro, reatámos, por completo as nossas relações cordiais e costumadas conversas. Por muito tempo as coisas continuaram neste pé, e hoje veio a minha casa o filho de Filipe, com o seguinte bilhete:

Caro Joãozinho: — Desculpa-me, por me permitir importunar-te. As duras necessidades obrigam-me, porém, a fazer o que eu nunca faria a um velho amigo nas tuas condições. Ficarei muito agradecido se me restituires aquele dinheiro que te emprestei — lembras-te? — em Junho ou Julho de 1935, quando nos encontrámos na Alameda das Tiilias. Abraça-te de todo o coração, o teu Filipe.

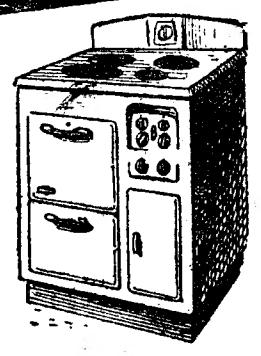
Peguei num sobrescrito branco e meti-lhe dentro o dinheiro.

— Abraça o teu pai, por mim, e diz-lhe que me desculpe o esquecimento.

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
A GRANDE ORQUESTRA SUL-AMERICANA
LORENZO GONZALEZ
e os conjuntos musicais
MARIO SIMÕES e OLIVER
Serviço de Jantares Esc. 45$00 (Adultos)
— 31 DE DEZEMBRO —
A VELADA DO ANO NOVO
com as atracções internacionais
GILBERT BÉCAUD
e
LORENZO GONZALEZ
(Marcam-se mesas)
Trajo de Noite

Alcides
A TODAS AS SENHORAS
Apresenta as mais recentes criações prontas a vestir
VESTIDOS, desde ... 150$00
TAILLEURS, desde ... 400$00
CASACOS, desde... ... 400$00
MALAS, desde... ... ... 25$00
AV. ALMIRANTE REIS, 28-A

O Sonho da dona de casa



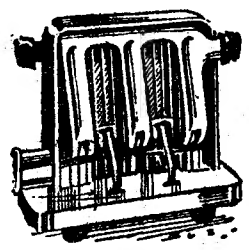
Fogões eléctricos

Higiénicos - Simples - Seguros

* Placa rápida tubular
* Forno com termóstato e grelha
* Relógio para panelas de pressão
* Lâmpadas piloto
* 5 posições de aquecimento

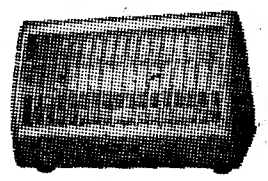
Ferros com termóstato

* Forma especial que permite passar interiormente blusas, mangas, etc.
* Extra-leve, V. Ex.ª pode passar a ferro mesmo sentada
* Barato e económico
* Inteiramente cromado



Torradeiras

* Semi-automática
* A mais barata torradeira de qualidade no mercado
* Atractiva e simples — inteiramente niquelada.



Radiador eléctrico

* Indispensável em qualquer lar
* Económico, elegante e eficiente

ELEKTRO HELIOS

REPRESENTANTES:
JAYME DA COSTA, LDA.
LISBOA PORTO

Capitol REG. U. S. PAT. OFF. RECORDS

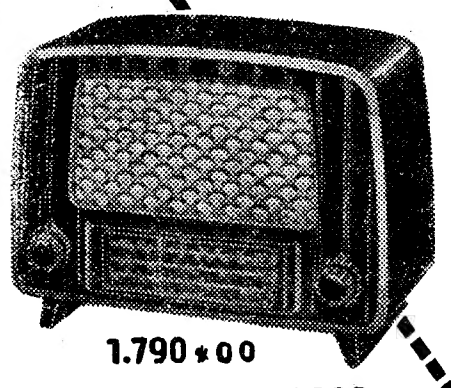
A marca dos êxitos norte-americanos apresenta ao publico português
O SEU BRINDE DE NATAL

UMA NOVA SÉRIE DE DISCOS

78 Rotações	1881	LES PAUL & MARY FORD Jingle Bells Silent Night
	1968	NAT «KING» COLE You will never grow old You were not there
45 Rotações	F 3102	FRANK SINATRA Learnin' the blues If I had three wishes
	F 3133	DEAN MARTIN chee chee oo chee Ridin' into love
Extended Play 45 rot.	EAPI - 9026	NAT «KING» COLE **Quatro Canções de Natal**
	EAPI - 543	LES PAUL & MARY FORD **A alegria do Natal** (4 canções)
	FAP 8233	ORQ. SINF. de INDIANAPOLIS (dir. por Fabien Sevitzky) **Extractos da Suite «Gayne»** de Katchaturian
33 Rotações	H 352	JACKIE GLEASON e a sua Orquestra **Musica só para apaixonados**
	H 357	NAT «KING» COLE **Oito canções**
	P 8295	LAURINDO DE ALMEIDA, viola **Musica espanhola para viola**
	P. 8192	LEONARD PENNARIO, pianista e ORQ. SINFONICA DE PITTSBURGH dir. William Steinberg Concerto em fá — Gershwin

Distribuidores:
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

AGA RADIO



1.790$00

RÁDIO-RECEPTORES SUECOS
DE ALTA FIDELIDADE DE SOM
BONITA CAIXA DE MADEIRA
REGULADOR DE TONALIDADE
TOMADA PARA PICK-UP
DUS BANDAS DE ONDA-CURTA
CORRENTE ALTERNA E CONTINUA
UM GRANDE RECEPTOR EM FORMATO PEQUENO!

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Agen. físicos, 15 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes. 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

HORÁCIO ALVES, L.da
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

GENERAL ELECTRIC
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

VIDA DESPORTIVA

AUTOMOBILISMO

Leitão de Oliveira foi o vencedor do VI «Rallye» Encerramento

Organizado pelo Sporting, como nos anos anteriores, o VI «Rallye» Encerramento constituiu uma interessante competição, embora muito diferente daquela dura prova dos anos anteriores em que se podia apreciar o eclectismo do piloto através da regularidade da condução na estrada (rampa) e da respectiva perícia.

Este ano os concorrentes efectuaram duas provas, a de estrada e a complementar. Na primeira, a média exigida de 45 kms/h foi de menor dificuldade de que nos anos anteriores, em que os concorrentes eram obrigados a percorrer a rampa da Pena em 2 minutos e 16 segundos, quando agora foram dados mais 8 segundos.

Na prova de perícia, agora chamada apenas complementar, o esquema era muito interessante e só destoava uma ligeira inversão de marcha.

Nos automobilistas, destacou-se Leitão de Oliveira, com boa prova de perícia, se bem que o carro não o favorecesse na inversão. No entanto, manobrou com enorme perfeição entre os obstáculos e com excelente saída. Manuel Fernandes também se distinguiu em carro de turismo, obtendo um resultado próximo do de Leitão de Oliveira, assim como o estreante Carlos Faustino.

Em motos, destacaram-se Afonso Espalha, Vítor Névoa e João Salgado.

A' prova complementar, na Praça do Império, assistiu numeroso publico, que, no entanto, lamentou a demora da prova que concluiu muito tarde e a ausência de muitos automobilistas, como Filipe Nogueira, Daniel Magalhães, Gonzaga Ribeiro, Nunes Barroso, D. Fernando de Mascarenhas, Ernesto Martorel, Pedrosa Ribeiro, Marques Brás, Nunes dos Santos, Carlos Baeta, Simon Hansen, A. Cabral, Espírito Santo, A. Graça, Chaskelmann, E. Pereira, Parente, e outros, o que nos leva a crer que nem todos—talvez a maioria—concordaram com o novo regulamento do já tradicional «Rallye» Encerramento que foi, depois da «Volta» e do «Internacional», a prova mais importante do calendário nacional.

As corridas de Buenos Aires

MODENA (Itália), 20—As fábricas Ferrari e Maserati anunciaram, a noite passada, em Modena, que tomarão parte na prova de carros da fórmula, em Buenos Aires, para o mês que vem.

Os automóveis serão transportados em barco, partindo de Génova no dia 28 deste mês.—(R.).

TÉNIS

Jogadores europeus na África do Sul

JOANESBURGO, 20 — Os principais jogadores europeus de ténis vão ser convidados a visitar a Africa do Sul durante o ano que vem, em virtude de a Austrália ter cancelado os planos para o envio de uma equipa de tenistas.

Estes planos foram anunciados a noite passada pelo presidente da Associação de Ténis da Africa do Sul, o qual afirmou que os tenistas seriam convidados para fazer a viagem a tempo de poderem disputar alguns jogos antes do início dos campeonatos sul-africanos, que se iniciam em Abril. Não quis revelar os nomes desses tenistas.

A Austrália decidiu não enviar uma equipa em virtude dos principais tenistas não terem possibilidade de se deslocarem.—(R.).

PUGILISMO

Humez venceu M. Corrêa

TUNES, 20 — Charles Humez, campeão europeu de boxe dos «médios», venceu, aos pontos, o espanhol Manuel Corrêa, num combate de dez assaltos, disputado a noite passada em Tunes.—(R.).

Os competidores de Marciano

NOVA ORLEAES, 20—O pugilista Willie Pastrano, da categoria dos «pesados» bateu aos pontos, em 10 assaltos, Rex Layne, classificando-se assim entre os «challengers» eventuais de Rocky Marciano.—(F. Presse).

TAUROMAQUIA

Francisco Mendes na Venezuela

CARACAS, 20 — Partiu para o México Andres Gago, apoderado do «diestro» português Francisco Mendes. Gago assinou quatro contratos, com vista á actuação de Francisco Mendes, em Caracas, Tiret e Maracay, nos meses de Janeiro e Fevereiro.—(F. P.).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	882$00	881$50	882$50
Cons. 3 % T. 10	939$00	937$50	939$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.020$00	1.019$00	1.020$00
Centenários 4 % 1940	2.295$00	2.292$00	2.298$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	985$00	990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980$00	—
Externo 1.ª série	1.290$00	1.285$00	1.292$00
Ext.ª 1.ª série car.	1.285$00	—	1.290$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	1.250$00	1.240$00	1.255$00
Externo 3.ª série	—	1.400$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.400$00	1.400$00	1.405$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	187$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	111$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	970$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	998$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.011$00	—
Gás Elect. 5 %	1.045$00	1.045$00	1.047$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	95$00
U. E. P. 4 % 1945	98$00	97$50	98$00
U. E. P. 4 % 1948	—	97$00	98$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	104$00
Metropolitano	1.035$00	1.035$00	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	760$00	758$00	762$00
Nacional	—	2.750$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo	—	—	500$00
Angola	—	1.110$00	1.139$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.000$00	—
Portugal	—	—	2.435$00
Ultramarino	950$00	947$00	955$00
C.ª Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	227$00	230$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Cimentos Tejo	—	450$00	460$00
Cimentos Leiria	—	460$00	470$00
Crédito Predial	64$50	64$40	64$50
Electr. das Beiras	1.520$00	1.515$00	1.525$00
Gás e Electricidade	326$50	326$00	327$00
H. Alto Alentejo	152$00	152$00	152$50
H. E. Cávado	—	1.580$00	1.590$00
H. E. Zêzere	1.560$00	1.555$00	1.570$00

C.ª Diversas	Efec.	Comp.	Venda
Industrial Aliança	—	360$00	—
Portugal e Colónias	—	455$00	470$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.690$00
Nacional Navegação	—	1.813$00	—
Colonial Navegação	725$00	715$00	730$00
Portuguesa de Pesca	1.340$00	1.330$00	1.340$00
Port. de Tabacos	—	465$00	470$00
Tabacos de Portugal	—	600$00	610$00
União Elect. Port.	250$00	248$00	250$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.132$00	2.132$00	2.135$00
Ag. das Neves	1.385$00	1.380$00	1.390$00
Agric. Colonial	—	902$00	1.001$00
Açucar de Angola	—	3.500$00	3.520$00
Boror	600$00	595$00	605$00
Cabinda	—	410$00	430$00
Colonial do Buzi	387$00	385$50	388$00
Ilha do Principe	—	—	2.980$00
Moçambique	181$00	180$00	182$00
Zambézia	239$00	238$00	240$00
Incomati	—	—	4.600$00
Cádá	4.200$00	4.190$00	4.210$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$77	$83
Bélgica	$57	$58
Brasil	$40.5	$43
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	3$90	4$15
Espanha	$65,3	$66,3
França	$07,4	$07,6
Holanda	7$45	7$65
Inglaterra	75$50	76$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$07.3	$07,5
Noruega	3$60	3$85
Suécia	5$30	5$60
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$80	7$30
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$80	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 21273

AGUA DA BELA VISTA
a melhor água de mesa — Pedidos a: Artur Paiva, Ld.ª — Av. de Paris. 22-B — Lisboa — Tel. 727974

«SEMPRE FIXE»
Leiam o jornal humoristico

Serviço Meteorológico

Na secretaria do Serviço Meteorológico Nacional, estão a receber-se declarações de individuos do sexo masculino, com mais de 21 e menos de 35 anos, e a habilitação minima do 2.º ciclo dos liceus ou equivalente, para admissão como dactilógrafos.

CASAMENTO
50 ESCUDOS POR PESSOA. Jantar, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «kup». Temos salão próprio, sem aumento de preço. Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris. 5-A—Telef 725600

A
CAMISARIA MODERNA
Rossio, 110

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos, umas BOAS FESTAS e um ANO NOVO muito FELIZ.

E AGRADECE

A todos aqueles a quem seja possível, que efectuem as suas compras da parte de manhã, devido á aglomeração verificada da parte de tarde, por vezes não permitir a dispensa da sua costumada boa atenção.

Aberto durante as horas de almoço

A minha mulher e a criada
São ambas em concordar
Que as camisas da Moderna
Não custam nada a passar

AOS PREÇOS 110$00-130$00-150$00-180$00

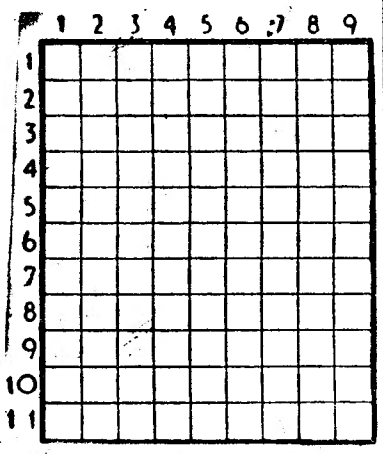
DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português, o estado do tempo é influenciado por uma complexa depressão centrada a Sul da Irlanda. Regista-se Céu encoberto a nublado, vento muito fresco e trovoada.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado passando a algumas nuvens, vento moderado a fresco de Noroeste, possibilidade de trovoadas e aguaceiros nas regiões montanhosas. Visibilidade boa. Temperatura sem alteração apreciável.

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1403



HORIZONTAIS: 1 — Ingeri alimentos. Estimar. 2 — De cobre. Emblema. 3 — Alva. 4 — Preposição e artigo (pl.). Gracejas. 5 — Qualificativo do óxido resultante da combinação do arsénico com oxigénio. 6 — Partícula latina que quando colocada antes de um nome indica situação anterior que deixou de existir. 7 — Gostarias muito de. 8 — Quarto. Amofine. Preposição. 9 — Pequeno barco usado na pesca do bacalhau. Proferirá. 10 — Fatigada. 11 — Lodo. Divisão de uma casa.

VERTICAIS: 1 — Nome de uma letra. Entregar. Abreviatura de idem. 2— Calcular. Chama a si. 3 — Dividissem ao meio. Chefe etíope. 4 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Analisa. 5 — Rio da Russia. Letra grega. 6 — Naquele lugar. Abrilhantadas. 7 — Receosa. Passada. 8 — Escolheis. Relativo á noite. 9 — Batráquio. Nome de um astro. Nociva.

Solução do problema n.º 1402

HORIZONTAIS: 1 — Suez. Atem. 2 — Miariam. 3 — Areal. 4 — Vã. Cai. Pá. 5 — Alcobaças. 6 — Ria. Aru. 7 — Ao. Ser. Ar. 8 — Sá. AC. 9 — Sud. Mim. 10 — Lobisomem. 11 — Ela. Asa.

VERTICAIS: 1 — Avarias. Lê. 2 — Um. Alio. Sol. 3 — Eia. Cá. Suba. 4 — Zarco. Sadi. 5 — Reabre. Só. 6 — Aiaia. Ramo. 7 — Tal. Cá. Cima. 8 — Em Rara. Mês. 9 — Rasura. Má.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário regional; 19 e 5, Orquestras ligeiras; 19 e 30, «O Arauto», semanário juvenil; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Valsas; 20 e 30, Zarzuela; 21 e 15, Programa eventual; 21 e 25, Álbum musical; 21 e 55, Teatro das Comédias: «O Tema de Eros», de Jorge Filgueiras; 22 e 30, Fantasia musical; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção de emissores, Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 19, «Andante» e «Variações», de Schumann; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Recital de canto; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Os Dois-Concertos», de Liszt, para piano e orquestra; 20 e 40, Canções por Ysel Poliart e Louis Devos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento: «Para os Cinco Dedos» e «Estudo das Terças», de Debussy, em piano, Monique Haas; ás 21 e 25, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21 e 55, «Sinfonia n.º 4», em si bemol maior, de Beethoven; 22 e 30, Recital de piano, por Teresa Maria Vieira; 23, Temas portugueses, pelo prof. dr. Mário de Albuquerque; 23 e 10, Trechos de óperas; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canta Tom Kelling; 20 e 30, Galo de Ouro; 21, Notas da redacção; 21 e 15, G. E. Magazine; 21 e 30, Cançonetas; 22, Talismã; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança; 0 e 30, Noticiário; 0 e 35, Canções portuguesas; 0 e 55, Amanhã: 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Das 18 ás 18 e 55.

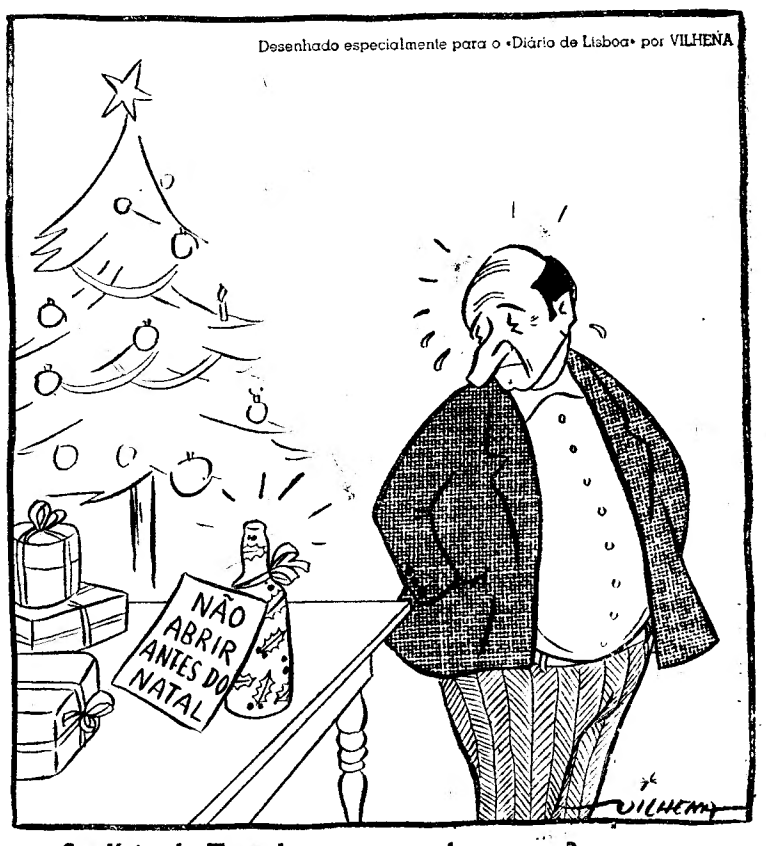
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0 horas.

CLUBE RADIOFÓNICO — Das 17 ás 19 e 28.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União — Estrada de Benfica, 592-594 — Telef. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica 197-199 —Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Pautleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B —Sítio de Alvalade—Tel. 777170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B/C —Tel. 770776; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 776860; Arga, Ld.ª—Avenida Praia da Vitória, 53-55—ao Saldanha—Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 —Tel. 48642; Jaime José da Costa —Rua Conde de Redondo, 68-72— Tel. 54342; Ascenso—Rua 27, 41— Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 391612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 — Tel 391683; Martins, Ld.ª—Rua Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A —Tel. 23940; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões— Rua Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 841122; Intendente (Do)— Largo do Intendente, 50 — Tel. 47838; Soares—Avenida Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 664282; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17—Tel. 40304; Lobel— Rua de Infantaria 16, 98-B—Tel. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António á Estrela, 96-98— Tel. 665196; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 660823; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63— Tel. 611454; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10— Tel. 637020; Fontoura de Carvalho —Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 662075; Central—Rua de S. Paulo, 108—Tel. 20389; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 663573; Macedo—Rua do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça D. Pedro IV (Rossio), 60-63—Tel. 27067.

CARREIRA DO NATAL — (8)

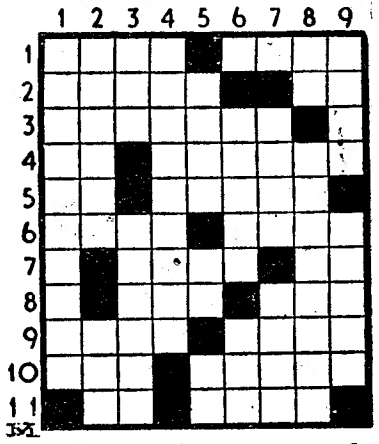


Suplício de Tantalo ou guerra de nervos?

A RECEITA DO DIA

Batata frita á moda do Minho — Depois de descascadas, cortam-se ás rodas de 4 milímetros, temperam-se de sal, alouram-se em azeite. Deixam-se arrefecer por completo e voltam ao azeite, para acabar de fritar e enfolar.

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 390



HORIZONTAIS: 1—O que. Impõe silêncio. 2—Olmos. Figura. 3—Próprias de ícaro. 4—Acusada. Osso da bacia. 5—Sufixo que designa acção, qualidade, estado. Instrumento para medir angulos (abrev.). 6—Oportunidade. Proprietária. 7—Relva. Igreja episcopal. 8—Progenitor. Ente. 9—Ecoem. Unidade de força no sistema C. G. S. 10—Aqui está. Posição de um navio que navega. 11—Nota de musica. Atrevase.

VERTICAIS: 1—A que lê o futuro pelas linhas da mão. 2—Ferida antiga. Partícula que, no antigo dialecto do Norte da França, significava «sim». 3—Ave pernalta. Arrependida. 4—Modificam os costumes. 5—Tulha subterranea para conservação de forragens verdes. Enxerguei. Pocira. 6—Até agora. Concedo. 7—Parto. Afirmações. 8—Além. Permite. 9—Curva de abóbada. Distraído.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 389

HORIZONTAIS: 1—As. Atleta. 2—Covo. Ou. 3 — Aba. Tn. Pó. 4—Trilogias. 5—Aa. Sem. 6—Dá. Ele. 7 — Consagro. 8—DEVAGAR. 9 — Ria. 10—Iniciaram. 11—Sisa. SE.

VERTICAIS: 1—Acata. Curia. 2—Sobrado. In. 3—VAI. Andais. 4—AO. Se. CI. 5—Tostáveis. 6—LONGE. Ga. Aa. 7—Eu. Imergir. 8—Pá. Loa. As. 9—Acosse. Rime.

(Provérbio: DEVAGAR SE VAI AO LONGE.

A PRESTAÇOES
MODAS, LANIFICIOS, MALAS, MALHAS, GABARDINES
ALTA SAPATARIA
RELÓGIOS, OURO, PRATAS
CARPETES, LUSTRES, T. S. F. E MAQUINAS DE ESCREVER
2-C, Av. P. da Vitória, 2-D

VINHOS DA MADEIRA
«BLANDY»
Representantes:
BLANDY BROTHER'S & C.ª, L.ª
RUA VICTOR CORDON, 31
Tels. 26163 - 35142 - 26166

O PORTO QUE o PATRÃO BEBE
Niepoort & C.º
R. da Nova Alfandega, 15
Telef. 21028 — Teleg. NIEPOORTCO
PORTO
Agentes no Sul do País
J. NUNES DA SILVA
R. do Corpo Santo, 16-1.º
Telef. 25498-Teleg. «SALIS WINE»
LISBOA

Camisás de popeline ing'esas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106